

Em Diálogo



Em Diálogo

***O nosso diálogo
é o diálogo da vida,
o diálogo do povo,
do qual todos podem participar¹.***

¹ Chiara Lubich,
Encontro ecumênico dos Bispos amigos do Movimento dos Focolares,
Rocca de Papa (Itália), 26 de novembro de 2003.

***Balanco de Comunhão 2022
Movimento dos Focolares***

Gostaríamos de agradecer a todos os membros, comunidades e centros do Movimento dos Focolares, bem como aos colaboradores de diversas Igrejas e religiões, aos amigos de convicções não religiosas e aos membros de associações e instituições eclesiais e civis, por sua valiosa contribuição na obtenção e organização das informações e dos dados que compõem este balanço.

Os comentários e sugestões sobre o Balanço de Comunhão 2022 podem ser enviados para bdc@focolare.org.

O Balanço de Comunhão 2022 foi editado pelo Departamento de Comunhão de Bens, Economia e Trabalho em colaboração com o Departamento de Comunicação do Movimento dos Focolares e com a assessoria de Maddalena Maltese, jornalista nos Estados Unidos.

Todo o conteúdo deste volume é de propriedade do © Movimento dos Focolares, inclusive as traduções do original em italiano para o francês, inglês, espanhol e português.

As fotos publicadas nesse volume são protegidas por direitos autorais conforme indicações:

© Archivio CSC Audiovisivi (a 1ª da capa e todas as demais, não especificadas de outro modo)

© M. Casubolo – CSC Audiovisivi págs. 10, 11, 46

© H. Conde – CSC Audiovisivi págs. 10, 11, 35, 49, 65, 77

© K.D. Cudal – CSC Audiovisivi págs. 68

© J. Garcia – CSC Audiovisivi págs. 25

© C. Mana – CSC Audiovisivi págs. 5

© C. Mendes – CSC Audiovisivi 1ª di capa, págs. 15, 21, 68

© M. Muscat Drago – CSC Audiovisivi págs. 31

© E. Oliveira – CSC Audiovisivi págs. 9

© M. Ponta – CSC Audiovisivi págs. 10

© D. Teixeira – CSC Audiovisivi 1ª di capa

© Gen Verde págs. 67

© Gen Rosso págs. 69

© IvarsKupcis- WCC págs. 31

© Vatican Media págs. 9, 11, 17, 23, 33

© Caritas-Spes Ukraine págs. 73

Projeto gráfico

Renato Panzeri

Impressão

Tipografia Palozzi

O Balanço está disponível on-line em

www.focolare.org

Todo o conteúdo deste volume é propriedade do © Movimento dos Focolares.

Índice

Ser apóstolos do diálogo	4
Em diálogo como estilo de vida	5
O Movimento dos Focolares em Diálogo	6
1943-2023 • 80 anos em Diálogo	8
Introdução	12
<hr/>	
Em Diálogo entre as Igrejas	16
Em Diálogo entre as Religiões	34
Em Diálogo nas Culturas	48
Em Diálogo nos Desafios Globais	64
Em Diálogo nas Instituições	76
<hr/>	
O Balanço do Dialogo	86
O valor de trabalhar juntos: a rede de <i>stakeholders</i> e parcerias institucionais	90
Os Centros para o Dialogo do Movimento dos Focolares	91
Os números do Diálogo	92

Ser Apóstolos do Diálogo

Como Deus nos concebe enquanto “apóstolos do diálogo”? [...].

Na prática, para todos nós, isso significa que, toda vez que tratamos com um ou mais irmãos ou irmãs, direta ou indiretamente, por telefone, por escrito ou por um trabalho voltado para eles, pelas orações que fazemos, nós nos sentimos em um diálogo perpétuo, chamados ao diálogo. De que modo?

Abrindo-nos a ele – ao irmão, à irmã –, escutando com a mente vazia o que o irmão deseja, o que diz, o que o preocupa, o que deseja. [...]

De tal forma e somente assim, vivendo continuamente a “Espiritualidade da Unidade” ou “de comunhão”, é que posso contribuir com eficácia para fazer da minha Igreja “uma casa e uma escola de comunhão”; posso contribuir, com os irmãos de outras Igrejas ou Comunidades eclesiais, para que a unidade da Igreja progrida; e suscitar, com as pessoas de outras religiões ou culturas, espaços cada vez mais abrangentes de fraternidade universal².

*Chiara Lubich**

² Chiara Lubich, “Apóstolos do diálogo”, Castel Gandolfo (Itália), 22.1.2004, in *Conversazioni in collegamento telefonico*. Roma: Città Nuova, 2019, p. 667-669.

*Chiara Lubich é a fundadora do Movimento dos Focolares (1920-2008). Por ocasião do 60º aniversário do nascimento do Movimento dos Focolares, em dezembro de 2003, o papa João Paulo II escreveu uma carta a Chiara Lubich, na qual definiu os membros do Movimento “apóstolos do diálogo”.

Em Diálogo como estilo de vida

Caros amigos,

A publicação deste Balanço de Comunhão chega em um momento difícil e muito doloroso para a humanidade. Estamos todos consternados com as guerras e os conflitos que devastam a vida de milhões de pessoas em tantos países: da Europa, do Oriente Médio e em vários países africanos e asiáticos. Tudo isso, somado a outros desafios globais como a pobreza, as desigualdades sociais e as polarizações, exerce uma pressão sobre a nossa esperança de paz.

Ao mesmo tempo, há inúmeros eventos – embora muitas vezes desconhecidos e ocultos – e ações de solidariedade que aproximam pessoas de diferentes credos, culturas e tradições. O recente Sínodo da Igreja Católica sobre sinodalidade foi um testemunho vivo disso e nos estimulou a caminharmos juntos para acolher os muitos “porquês” que nos desafiam atualmente. Tudo isso nos incentiva a nos comprometermos com maior determinação em realizar gestos concretos, que expressem o amor evangélico, o qual – como disse Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares – “sabe abrir-se a todos e colaborar com todas as pessoas de boa vontade para construir juntos a paz e a unidade do mundo³”.

Nos dias de hoje, é urgente a necessidade de criar espaços de encontro, a fim de eliminar preconceitos e divisões, promover uma escuta profunda, estabelecer relacionamentos autênticos e fomentar a cultura do diálogo, para que se torne cada vez mais um estilo de convivência dos indivíduos e dos povos.

Em suas múltiplas formas, o diálogo é o objetivo específico do Movimento. E o Balanço de Comunhão 2022 oferece uma leitura da vida e a economia do Movimento dos Focolares exatamente a partir dessa perspectiva.



Espero que estas páginas sejam um testemunho e um instrumento para contribuir na realização de sociedades que acolham a diversidade, a fim de plasmar um mundo onde os povos se respeitem e se amem como uma única família.

Boa leitura!

*Margaret Karram,
Presidente do Movimento dos Focolares*

³ Chiara Lubich, ““Quem não for contra nós, é a nosso favor” (Mc 9,40), setembro de 1991, in *Parole di vita*. Roma: Città Nuova, 2017, p. 483-484.

O Movimento dos Focolares em Diálogo



Quem

Na sua etimologia, a palavra “diálogo” contém a sua razão de ser: aproveitar uma conversa entre duas ou mais pessoas para expressar ideias ou opiniões sobre um determinado tema.

O diálogo pode ser uma prática social, uma forma literária, uma ferramenta, um modelo que permite debates mais ou menos consensuais.

A conversa dialógica é sempre dinâmica, pode ter como objetivo uma compreensão e uma busca da verdade ou deixar os interlocutores com ideias diferentes, sem fechar, no entanto, a possibilidade de um relacionamento.

O diálogo é e tem sido o modo de vida do Movimento dos Focolares desde as suas origens, durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1943, quando a palavra pertencia às armas, à conquista, à aniquilação do inimigo, Chiara Lubich, então uma jovem professora, escolheu a arma frágil do amor e da unidade para percorrer caminhos de paz e de reconciliação, inspirados no Evangelho. Em uma época em que, nas Igrejas e nas sociedades, a palavra diálogo era marginal e reservada a poucos visionários, em Chiara tornou-se práxis, metodologia, um lugar seguro onde também aqueles que estavam de um lado ou do outro das trincheiras podiam se encontrar e conversar entre si. O diálogo, com o passar do tempo, tornou-se a trilha para a qual convergiram e convergem escolhas e iniciativas de fraternidade que, a partir da pequena cidade de Trento, no norte da Itália, espalharam-se pelos 182 países nos quais a espiritualidade do Movimento dos Focolares está presente.

O quê

Colaborando com todos aqueles que se comprometem com a construção de uma humanidade mais solidária, mais pacífica, mais respeitosa da dignidade integral das pessoas e dos ecossistemas, o Movimento dos Focolares promove programas e iniciativas, em âmbito local e internacional, que faz com que pessoas e comunidades sejam agentes criativos de mudança nos mais variados contextos sociais, religiosos e culturais onde atuam.

Como

Estar “Em Diálogo” é a característica de cada pessoa e de cada projeto que se identifica com o Movimento dos Focolares ou que se inspira na sua espiritualidade. Portanto, não é somente fazer, mas viver sustentado e alicerçado na escuta, na acolhida, na compaixão, na caridade, na misericórdia, como está resumido no princípio fundamental de toda cultura e religião, a chamada “Regra de Ouro”, que diz: “Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você”.

O Balanço de comunhão 2022 do Movimento dos Focolares recolhe uma seleção de múltiplas ações, escolhas, iniciativas pessoais e comunitárias que contribuíram, com muitas pessoas no mundo, para curar as feridas das divisões e polarizações e para avançar no caminho da fraternidade evangélica. O Balanço é também um instrumento de comunhão, aberto e participativo, ao qual cada pessoa pode acrescentar uma página, uma história, uma sugestão “Em Diálogo” com a humanidade e com o nosso planeta.

Guia para a leitura do Balanço de Comunhão

Após as introduções, o Balanço oferece uma breve cronologia que ilustra algumas etapas dos 80 anos de empenho do Movimento dos Focolares nos diversos âmbitos do diálogo. Prossegue com os projetos e iniciativas realizados em 2022. Na atuação da missão da unidade, o Movimento dos Focolares opera em várias vertentes do diálogo: o diálogo com os fiéis da própria Igreja, com os fiéis de diversas Igrejas e comunidades eclesiais, com os fiéis de outras religiões, com pessoas que creem e pessoas de convicções não religiosas e o diálogo com o mundo da cultura. Ao elaborar o Relatório 2022, optou-se por ilustrar esses percursos a partir das áreas de atuação: Igrejas, religiões, culturas, desafios globais, instituições. Um capítulo é dedicado a cada uma delas, começando com três histórias, seguidas de projetos atuados em todo o mundo. Dentro de cada capítulo, a seção “Nas raízes” apresenta as origens de um aspecto particular do Diálogo, enquanto o “Destaque” aprofunda uma iniciativa ou tema específico. A última parte contém o Demonstrativo Financeiro e a rede de *stakeholders*, isto é, as partes interessadas e as parcerias, que são fundamentais e companheiros formidáveis na caminhada rumo à fraternidade e à paz entre os povos. Logicamente, não foi possível recolher nestas páginas toda a atuação dos membros do Movimento no campo dos Diálogos. Os sites e os canais oficiais do Movimento dos Focolares oferecerão informações mais completas.

1943-2023 • 80 anos em Diálogo



1943, 7 de dezembro

Em plena Segunda guerra mundial, na cidade de Trento (Itália), Chiara Lubich oferece a sua vida a Deus. Nasce o Movimento dos Focolares.

1945

Chiara e suas primeiras companheiras leem, em um porão, o Evangelho: “*Que todos sejam um*” (Jo 17,21). Realizar a unidade dos homens com Deus e entre eles se torna seu ideal.

1955

A espiritualidade do Movimento dos Focolares começa a se difundir na Igreja Reformada Suíça.

1960

Darmstadt (Alemanha). Encontro com alguns pastores luteranos: eles querem que a Espiritualidade da Unidade se difunda em sua Igreja.



1967

Istambul (Turquia). Encontro com o Patriarca Ecumênico de Constantinopla, Atenágoras I. Abre-se um caminho de diálogo com a Igreja Ortodoxa.

1966

Londres (Reino Unido). Início dos contatos com os Primazes da Igreja da Inglaterra que encorajam encontros com membros da Igreja Anglicana. Na foto, o encontro com o Arcebispo de Canterbury Donald Coggan.

1966

Fontem (República dos Camarões). Encontro com o líder da tribo Bangwa e expoentes de religiões tradicionais.

1961

Nasce o “Centro Uno” do Movimento dos Focolares para o diálogo entre as Igrejas cristãs.



1977

Londres (Reino Unido). Chiara Lubich recebe o Prêmio Templeton “pelo progresso da religião”. Na foto com o príncipe Philip, duque de Edimburgo.

1978

Nasce o Centro internacional do Movimento dos Focolares para o diálogo com pessoas de convicções não religiosas.

1981

Tóquio (Japão). Encontro com o Reverendo Nikkyo Niwano, fundador do movimento budista leigo Rishso Kosei-kai e com 10 mil budistas.



1982

Início da colaboração com o fórum multirreligioso *Religions for Peace*. Chiara Lubich é nomeada um dos presidentes honorários.

1991

São Paulo (Brasil). Nasce a Economia de Comunhão: uma prática e uma cultura econômica baseada na comunhão, na gratuidade e na reciprocidade.

1992

Castel Gandolfo (Itália). Primeiro congresso internacional com pessoas de convicções não religiosas.

1943-2023 • 80 anos em Diálogo



1996

Paris (França). Chiara Lubich recebe o Prêmio UNESCO da Educação para a Paz.



1996

Nápoles (Itália). Nasce o Movimento Político pela Unidade.



1997

Nova York (EUA). Chiara Lubich, convidada pelo Imã W.D. Mohammed, é a primeira mulher cristã a falar na Mesquita Malcom X.



1997

Nova York (EUA). Chiara Lubich discursa nas Nações Unidas sobre o tema "Rumo à unidade das nações e à unidade dos povos".



1998

Chiara Lubich instaura o Diálogo com a Cultura Contemporânea.



1998

Buenos Aires (Argentina). Estabelece um Pacto de fraternidade com membros da comunidade hebraica.



2001

Coimbatore (Índia). Encontro com o movimento Shanti Ashram, de inspiração gandhiana.



2001

Innsbruck (Áustria). Conferência "1.000 cidades para a Europa": conferência de mil prefeitos europeus, em cooperação com a Câmara de Municípios do Conselho da Europa.



2000

Assisi (Itália). Chiara Lubich encontra a família franciscana.



1999

"Juntos pela Europa", um caminho de comunhão e de iniciativas entre Movimentos e comunidades de várias Igrejas cristãs.



1998

Praça de São Pedro (Vaticano). Papa João Paulo II convoca o primeiro encontro internacional de Movimentos eclesiais e novas Comunidades.



2003

Cursos e congressos em colaboração com pessoas que creem e pessoas que não se reconhecem em um credo religioso.



2010

Assisi (Itália). Pacto de comunhão e amor recíproco entre Movimentos eclesiais e Famílias religiosas.



2019

Birmingham (Reino Unido). Maria Voce (Presidente do Movimento dos Focolares 2008-2021) assina a Carta da Paz para o Perdão e a Reconciliação com Sahib Bhai Mohinder Singh, líder sikh.



2022

Roma (Itália). Margaret Karram, presidente do Movimento dos Focolares, participa da oração pela paz organizada pela Comunidade de Santo Egídio.

Introdução

O impacto transformador do Diálogo

Em um mundo atormentado por guerras, mudanças climáticas, polarização, pobreza, desgaste da democracia e degradação dos direitos humanos, recordamos os ensinamentos de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares. Enquanto "esperava" para entrar em um abrigo, quando os aviões bombardeiros se aproximaram durante a Segunda Guerra Mundial, ela escreveu: "Sinto a minha impotência, mas a abandono em Deus. Enraízo tudo em uma fé que não desmorona: creio no Amor de Deus; creio que Deus me ama, e em nome desse Amor demando da minha vida e da vida daquelas pessoas que caminham no meu Ideal coisas grandes, dignas de quem sabe que é amado por um Deus..."⁴.

Em resposta às adversidades que hoje nos rodeiam, papa Francisco traz uma mensagem de esperança. Rejeitando as respostas de "indiferença egoísta e protesto violento", Papa Francisco exorta: "há uma opção sempre possível: o diálogo"⁵. Papa Francisco explica que "cada um de nós é chamado a ser um artífice da paz, unindo e não dividindo, extinguindo o ódio em vez de o conservar, abrindo caminhos de diálogo em vez de erguer novos muros!"⁶. De forma semelhante, Chiara Lubich descreve "um amor capaz de se tornar diálogo [...que] saiba estar aberto a todos e colaborar com todas as pessoas de boa vontade para construir juntos a paz e a unidade no mundo"⁷.

O trabalho do diálogo é o compromisso do Movimento dos Focolares e o objeto deste relatório anual. Escrevo após ter experimentado pessoalmente o impacto transformador do diálogo. Enquanto hebreu americano que cresceu em bairros predominantemente cristãos, eu tinha muitos amigos cristãos, mas temia o cristianismo porque os meus avós escaparam da perseguição contra os hebreus na Europa e eu também, como membro de uma minoria religiosa nos Estados Unidos, sofri a marginalização.

Já adulto, participei ocasionalmente do diálogo inter-religioso na linha do hebraísmo reformista. Mas esse diálogo se limitava ao respeito e à tolerância. Em um simpósio cristão-hebraico, vivenciei a abordagem do diálogo do Movimento dos Focolares, uma abordagem que transcendia o respeito e a tolerância e abraçava o reconhecimento de Deus no outro. Naquele simpósio, meu medo do cristianismo acabou. Em vez disso, comecei a ver que os cristãos e o cristianismo eram dotados de uma sabedoria com a qual, eu, um hebreu, poderia aprender. Como Chiara Lubich ensinou aos católicos, eu, enquanto hebreu, poderia amar a Deus e ao meu próximo mais profundamente se aprendesse a entrever Deus nas pessoas que não são hebreias.

Procurei aplicar a abordagem do Movimento dos Focolares ao diálogo na minha pesquisa, no ensinamento e no serviço como professor de Direito. Ensino na Fordham Law School, a Universidade Jesuíta de Nova York, onde sou o diretor do nosso Instituto de Religião, Direito e Advocacia. Desde 2001, quando o Instituto foi fundado, houve três

diretores. Cada um deles é advogado e foi membro do Movimento dos Focolares. Embora nossa equipe seja formada principalmente por católicos e hebreus, trabalhamos em colaboração, para promover o diálogo entre os membros da nossa comunidade acadêmica de Direito, que inclui cristãos, hebreus, muçulmanos, hindus e não crentes. A minha experiência com o Movimento dos Focolares e os seus ensinamentos enriqueceu tanto a minha vida que me sinto realmente muito honrado em apresentar este Relatório Anual do Movimento dos Focolares "Em Diálogo".

O trabalho do Movimento dos Focolares é urgente e vital. Margaret Karram, a presidente atual, pede para reconhecemos a força do diálogo também nos momentos mais difíceis: "Muitas pessoas, muitas organizações trabalham para construir pontes, e ninguém fala a respeito disso. Fala-se apenas de ódio, de divisão, de terrorismo. Não podemos esquecer que, hoje também, muitas pessoas estão trabalhando para construir pontes. É uma semente plantada, mesmo neste momento tão difícil". Ela nos lembra de "nos comprometermos em construir um mundo fraterno e fazer todo o possível para que esses povos, e aqueles que se encontram nas mesmas condições de instabilidade e violência, possam reencontrar o caminho do respeito aos direitos humanos, em que a justiça, o diálogo e a reconciliação são as ferramentas indispensáveis para a construção da paz"⁸.

A força extraordinária dessa visão consiste no fato de que esta é acessível a todos nós, independentemente da nossa proveniência. O Movimento dos Focolares oferece um modelo de como encontrar o sagrado em cada momento e em cada relacionamento. O rabino Tarfon ensinou na minha tradição hebraica: "O dia é breve, a tarefa é grande, os trabalhadores são preguiçosos, a recompensa é grande e o Mestre é insistente... Não cabe a você concluir a tarefa, mas também pouco deve ficar de braços cruzados".

Ao Movimento dos Focolares, "Yaasher Koach", com o desejo de que vocês tenham força para prosseguir com seu trabalho sagrado.

Russell G. Pearce

Professor de Direito e titular da Cátedra Edward e Marilyn Bellet em Ética legalista e Religião na Fordham University de New York (USA)

⁴ Chiara Lubich, *Cartas dos primeiros tempos. Nas origens de uma nova espiritualidade*. Gillet, Florence; D'Alessandro, Giovanni. São Paulo: Cidade Nova, 2020, p. 60.

⁵ Papa Francesco, *Carta Encíclica Fratelli tutti* (2020), par. 199.

⁶ *Id.*, *Fratelli Tutti*, cit., par. 284 (citando o *Discurso no Encontro Internacional pela Paz, organizado pela Comunidade de Santo Egídio, 30 settembre 2013*) in *Insegnamenti I, 1, 2013*, p. 301-302).

⁷ Chiara Lubich, *La dottrina spirituale*, Città Nuova, Roma, 2006, p. 484.

⁸ <https://www.focolaremedia.com/magazine/content/ask-god-gift-peace#:~:text=Everyone%20knows%20the%20negative%20stories,in%20the%20power%20of%20prayer>

O Diálogo é a esperança

Com estas breves reflexões, tenho a honra de participar do Balanço de Comunhão que, como já mencionou Margaret Karram, está sendo apresentado em um momento difícil e muito doloroso para a humanidade. Aqueles que dedicam suas vidas ao diálogo sentem a exigência de uma revisão, a fim de descobrir suas deficiências e fracassos; entrever o que deixamos de fazer, na própria esfera, a fim de evitar, mesmo que minimamente, as catástrofes que nos circundam. O diálogo, ao que parece, é uma missão inesgotável e constantemente urgente. Podemos sempre melhorar, por isso devemos ser criativos e inovadores e nunca repetitivos ou monótonos. Como uma espiritualidade voltada para a vida simples e cotidiana pode sobreviver ao ódio e às guerras que separam povos e nações? Esse é um desafio que nos leva a pensar profundamente!

Se a missão da religião é transformar o ser humano, tornando-o mais humano e divino, mais aberto a Deus e aos seus semelhantes, o diálogo está justamente na base desse caminho de humanização e divinização. Por meio dele, podemos nos colocar no lugar do outro para ver o mundo com os seus olhos, de forma diferente e mais inclusiva. A incapacidade de sentir a dor do outro é a origem do mal. Por outro lado, a compaixão é duplamente salvífica: ela salva não apenas a pessoa ou o grupo que precisa de ajuda, mas salva antes de tudo, do egoísmo e do isolamento, a pessoa que se dispõe a ajudar. Na verdade, ela salva a humanidade de ambos.

Em tempos de crise, sentimos uma exigência maior de religiosidade, de misericórdia e paz. O Alcorão relata que Abraão foi jogado no fogo, mas esse fogo se tornou "frio e doce" pela graça de Deus (21,69). A pertença se manifesta a Abraão na resistência ao ódio e na transformação do fogo do ódio em amor e misericórdia. Não é fácil, mas é a única maneira de superar o mal e não reproduzir a violência sofrida. Ver em cada ser humano um irmão ou irmã, ver no ser humano a Presença divina e venerar essa Presença, tornando-a mais evidente e luminosa.

O diálogo permite que a pessoa que crê saia do seu recinto interior para descobrir a universalidade da Presença divina no mundo, que não pode estar contida ou limitada a uma única fé. Ninguém pode monopolizar ou manipular Deus. Deus pertence a todos, e todos buscam pertencer a Ele de maneiras diferentes. O encontro entre essas formas de adorar a Deus e servir à humanidade as torna reciprocamente mais ricas e fortes, permitindo, em um segundo momento, a solidariedade espiritual e a colaboração em todos os níveis.

O Movimento dos Focolares desenvolveu um novo conceito de evangelização e de missão, que poderia ser resumido da seguinte maneira: ver e apreciar todos os elementos de verdade, beleza e bondade no irmão e na irmã da mesma fé ou de uma fé diferente. Aliás, incentivar e promover o crescimento desses elementos, pois seu avanço e prosperidade são um bem comum para toda a humanidade.

A missão não é moldar as pessoas à nossa imagem e semelhança, mas torná-las à imagem e semelhança de Deus, que está presente em sua fé e cultura e em seus corações e mentes. É a capacidade de superar os muros e as divisões e ajudar o outro, amado, a revelar o que há de melhor em si. Para fazer isso, precisamos amar verdadeira e plenamente para nos livrarmos de qualquer vestígio de ciúme e competição. O ciúme religioso, chamado de "exclusivismo" no jargão teológico, ameaça transformar a fé em uma ideologia de poder e dominação, o que é, na verdade, uma traição ao espírito da missão divina do ser humano.

Adnane Mokrani

Teólogo muçulmano, docente da Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma (Itália)



1 **A coragem do conhecimento e da reconciliação**

O Carisma da Unidade concretiza-se em uma espiritualidade que faz do diálogo um estilo de vida nas relações entre os cristãos da Igreja Católica, pessoas que pertencem a Movimentos e novas comunidades, bem como entre cristãos de diferentes Igrejas e comunidades eclesiais. Mesmo que persistam as divisões entre as Igrejas, o chamado a viver pela unidade nasce do próprio Jesus, da sua oração pronunciada pouco antes de morrer, quando pede ao Pai: "Que todos sejam um" (cf. Jo 17,21).

Unidade, portanto, não *apesar* da diversidade que cada um traz, mas unidade *justamente* na diversidade, cultivando o respeito e a estima pelo outro, pelas suas especificidades, pelos percursos históricos e teológicos de cada Igreja: dons que podem ser reconhecidos e oferecidos por uma Igreja à outra. Nessa lógica do dom, Chiara Lubich, em um discurso proferido em Berlim em 1998, imaginou uma Igreja do futuro em que "a verdade será uma só, mas expressa de várias maneiras, observada de vários ângulos, embelezada por muitas interpretações. [...] Será uma realidade maravilhosa, tão fascinante quanto um milagre, que atrairá a atenção e o interesse do mundo inteiro".

Nas nossas sociedades cada vez mais multiculturais, multiétnicas, multirreligiosas e polarizadas, as Igrejas podem ser laboratórios nos quais se pratica, se aprende e se reconstrói a confiança, a paz, o cuidado para com a humanidade e a criação, se o diálogo se tornar uma prática cotidiana.

Entrar em diálogo com as pessoas, mesmo que sejam de Igrejas ou credos diferentes, implica a coragem de percorrer um caminho de proximidade, de conhecimento e de reconciliação, que siga os critérios e procedimentos das diversas Igrejas e, ao mesmo tempo, pratique com seriedade e determinação o amor ensinado e vivido por Jesus.

Sandra Ferreira Ribeiro e Enno Dijkema
Coordenadores do diálogo ecumênico do Movimento dos Focolares,
responsáveis pelo "Centro Uno" para a unidade dos cristãos

Em Diálogo na Igreja Católica
p. 18

Em Diálogo entre as Igrejas
Cristas
p. 26

Destaque: Centro Uno para
o Diálogo ecumênico
p. 33

1 **O Segredo do Diálogo**

"Fazer-se um". Nessas duas simples palavras está o segredo daquele diálogo capaz de gerar a unidade.

"Fazer-se um" com o interlocutor não é uma tática ou um modo de agir exterior; não é apenas uma atitude de benevolência ou uma ausência de preconceitos. [...]

O "fazer-se um" exige espíritos pobres, pobres de espírito para serem ricos de amor".

Chiara Lubich,
O diálogo inter-religioso
no Movimento dos Focolares,
Aachen (Alemanha), 13 de novembro de 1998



Stakeholders:

Diocese de *Corpus Christi*, Abrigo *Mother Teresa*, *Catholic Charities*, *Casa Real* (alojamento para idosos de baixa renda), 12 paróquias, *Catholic Charities Respite Center* (Centro de acolhida para imigrantes) em McAllen, Texas

17

Pessoas atendidas:

325

Projetos realizados:

6

todos interparoquiais

* Os Focolares são pequenas comunidades de leigos, consagrados e casados, doados a Deus de acordo com o próprio estado de vida. São homens e mulheres de várias nacionalidades e culturas, que trabalham, compartilham seus bens e animam as iniciativas do Movimento dos Focolares no mundo todo, a serviço das Igrejas, das comunidades mais desprovidas e das instituições. Os focolarinos e as focolarinas são 7.160, distribuídos em 742 focolares presentes em 83 países.

EUA

Colorir a comunidade e a Igreja

Justin Medina é do Texas e frequenta o ensino médio na *Corpus Christi High School*. Ele diz a todos que, quando passou por momentos difíceis, e a adolescência oferece muitos deles, sua alma sempre se elevou novamente graças ao amor que encontrou na paróquia *Holy Family - Sagrada Família*. "É uma comunidade aberta e acolhedora que abraça a todos", diz Justin, "que faz com que nos sintamos inseridos e parte de tudo o que acontece ali".

Localizada no Golfo do México, a cidade de *Corpus Christi* possui um dos principais portos do Texas e é conhecida por suas praias e reservas naturais. Entretanto, a pobreza, o tráfico de drogas e a presença de gangues posicionam a cidade como a sétima mais perigosa do estado. Estima-se que 18,2% dos residentes vivem abaixo do nível de pobreza, uma taxa que passa para 52,5% entre pessoas sem um diploma universitário.

Em 2018, dois focolares*, um masculino e um feminino, mudaram-se para a diocese a pedido do bispo local, que conheceu e vive a Espiritualidade da Unidade desde que era um jovem sacerdote. Duas focolarinas trabalham no *Newman Center*, o centro pastoral da Universidade Católica, onde é oferecido aos estudantes um serviço de acompanhamento e formação espiritual, além de projetos de voluntariado, experiências vocacionais e de orientação. Um focolarino que trabalha no setor vocacional, com outra focolarina, é corresponsável pelo programa *CONNECT*, dedicado aos adolescentes que se preparam para o sacramento da Crisma. Para esses eventos, Justin convida com frequência seus amigos que não são muito praticantes, porque sabe que nessa comunidade se pratica um diálogo aberto e autêntico como meio para encontrar a Deus, a si mesmo e aos outros.



Dois membros consagrados do focolare estão coordenando os trabalhos para a abertura da primeira comunidade da *Fazenda da Esperança* ** nos Estados Unidos: um programa holístico de reabilitação das dependências que oferecerá os seus serviços também às cidades próximas. A vida do Evangelho alimenta a paróquia *Holy Family - Sagrada Família*, onde dois sacerdotes do Movimento dos Focolares e alguns focolarinos de língua espanhola trabalham no acompanhamento da comunidade hispânica, uma das mais pobres da região. O diálogo sobre as necessidades do território levou à criação de uma despensa de alimentos para o bairro, de um grupo de voluntários que presta serviço em um centro de acolhimento, de uma rede de formadores e acompanhadores para adolescentes e de um programa de formação para os coroinhas e suas famílias. "Let's color our community - Vamos colorir a nossa comunidade" é a oficina social inspirada no modelo educacional *Head-Heart-Hands* (Mente-Coração-Mãos), que convida as pessoas a viverem o Evangelho comunitariamente e a levarem sua luz aos lugares mais desfavorecidos. Isso gerou várias iniciativas sociais, despertando também o interesse de outras paróquias da diocese.

** A *Fazenda da Esperança* é uma comunidade terapêutica que, desde 1983, trabalha na recuperação de pessoas dependentes, de modo particular de álcool e drogas. Seu método de reabilitação se concentra no trabalho como ferramenta pedagógica, na convivência para experimentar o pertencimento a uma família, na espiritualidade da unidade como um processo para encontrar o sentido da vida. Existem 120 unidades da *Fazenda* no mundo todo.



* Renato Chiera fundou a Casa do Menor, em 1986, onde são acolhidas crianças brasileiras que vivem nas ruas em condições de extrema pobreza e vulnerabilidade.

** O Dado do Amor é um dado cujas faces são representadas por frases que resumem as facetas do amor cristão, conforme expresso no Evangelho

Brasil

Uma escola sobre Diálogo, Comunhão e Missão

"Eu sou negro. Minha religião é de origem africana e fui vítima de muitos preconceitos. Eu vivia nas ruas, até que o padre Renato Chiera* me apresentou o Dado do Amor**, e isso mudou minha vida. Hoje parto daqui com um desejo maior de amar. Aprendi que a vida não se resume em ser amado, mas em amar, e que somos uma coisa só, temos um só Pai!". É quase uma confissão que F. A. faz na conclusão da Escola de Diálogo, Comunhão e Missão, que aconteceu online em junho de 2022, envolvendo **62 pessoas** de **14 comunidades eclesiais**, entre elas *Canção Nova, Novos Horizontes, Oásis da Paz*, que atuam na diocese de Fortaleza.

Foram discutidos quatro temas: Diálogo com a Memória, um Decálogo para o Diálogo, um Caminho de Comunhão e um Caminho de Missão. Em todos os encontros estava prevista a partilha de histórias de vida e de projetos. O curso de **80 horas**, certificado pelo *Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)* em Caruaru, tem como objetivo incrementar o diálogo e a cultura do encontro entre as comunidades eclesiais que fazem parte do CEU, o *Condomínio Espiritual Uirapuru*, uma empresa agrícola transformada em espaço de fé, solidariedade e comunhão entre carismas que atuam em uma região marcada por graves desigualdades sociais e pobreza.



Itália

É tempo de estabelecer parcerias

Papa Francisco assinou o "pacto pela economia" com mais de mil jovens que foram a Assis para o evento *Economy of Francesco**. "Uma nova economia não é utopia" foi o título da edição de 2022, que tem por objetivo redesenhar os processos econômicos, tornando-os sustentáveis, inclusivos e atentos aos pobres.

* *Economy of Francesco* (Economia de Francisco): é um movimento internacional de jovens economistas, empresários e changemakers (agentes de mudança) empenhados em um processo de diálogo inclusivo e de mudança global em direção a uma nova economia, seguindo a visão e a missão de Francisco de Assis, ou seja, ser fraterno para com a humanidade e o meio ambiente.

A Ação Católica Italiana e o Movimento dos Focolares assinaram um pacto de colaboração nas igrejas locais e nos territórios italianos em torno de cinco áreas temáticas: o pacto educativo global promovido pelo papa Francisco, a economia civil, o compromisso político, a ecologia integral, a formação para o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.



Espanha

Na Feira dos Carismas, de Granada, os movimentos eclesiais dialogaram com os jovens, apresentando a variedade dos carismas e a dedicação das associações e grupos das várias comunidades da diocese. Dentro da Feira, o Movimento dos Focolares e a sua expressão social, o Movimento Humanidade Nova, tinham um estande, no qual foram organizados dois momentos para apresentar a Espiritualidade da Unidade e as ações sociais inspiradas nela.

Participantes: estiveram presentes **40 movimentos, associações e fraternidades.**

EUA

Há cerca de cinco anos, o departamento vocacional da Diocese de Houston escolheu a "Arte de Amar"* de Chiara Lubich como código de conduta para a sua equipe. Essa metodologia pedagógica tornou-se um programa de formação para moças e rapazes engajados em um processo de discernimento e para aqueles que se preparam para entrar no seminário ou já estão se preparando para o sacerdócio. A Arte de Amar é vivida ativamente por mais de **80 jovens.**

Costa do Marfim

Por ocasião de um encontro de diálogo e oração pela paz, organizado pela Comunidade de Santo Egídio, na cidade de Abidjan, o Movimento dos Focolares, ao lado de várias autoridades religiosas, assinou um acordo de paz, como sinal de colaboração e fraternidade, apesar da situação política instável do país. No Natal, essa colaboração se tornou visível em um almoço oferecido a centenas de crianças de rua.

Itália

"Povo de Deus, encruzilhada de diversidades. Muitos nós, uma rede só" é o título do congresso internacional com representantes de dioceses, paróquias, comunidades carismáticas, sacerdotes e religiosos para comemorar os 40 anos do evento de 30 de abril de 1982, quando sete mil sacerdotes, religiosos e seminaristas, unidos pela Espiritualidade da Unidade, encontraram-se em Roma na presença do papa João Paulo II. Os mais de setecentos participantes do evento de 2022 renovaram seu compromisso de gerar comunidades em diálogo, inspiradas e guiadas pelo Evangelho.

* Arte de Amar: uma metodologia espiritual que Chiara Lubich extraiu do Evangelho para contribuir com uma cultura de paz, de diálogo e de convivência entre os povos.

Nas raízes



Em 30 de maio de 1998, às vésperas da celebração de Pentecostes, João Paulo II convocou os Movimentos e as novas Comunidades, e seus fundadores, à Praça de São Pedro, em Roma, para encorajar essas novas realidades da Igreja, expressões do aspecto carismático, coessencial para o aspecto institucional. Chiara Lubich se comprometeu em reforçar a relação de comunhão e fraternidade entre os Movimentos e as novas Comunidades. Centenas de jornadas foram planejadas no mundo todo, na trilha dessa experiência na Praça de São Pedro, com a adesão de mais de 500 novas realidades eclesiais e o apreço e a participação de numerosos bispos.



Em diálogo sobre o Sínodo da Igreja Católica

Comunhão, participação e missão: essas são as três palavras-chave relacionadas ao Sínodo que a Igreja Católica iniciou em outubro de 2021 e que se encerrará em outubro de 2024. O papa Francisco, ao inaugurar esse processo de diálogo trienal, convidou a Igreja universal a ser uma Igreja da escuta e da proximidade, aberta à participação, à renovação e à missão.

A contribuição do Movimento dos Focolares:

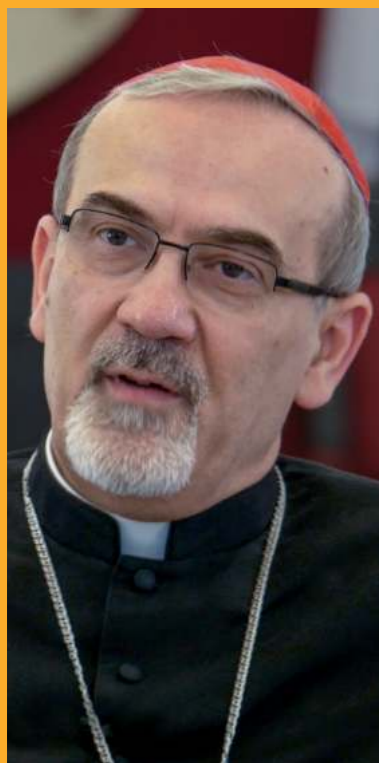
- **15.000 adultos e jovens de 79 países** participaram da primeira fase de preparação para o Sínodo, mediante reflexões e respostas ao documento preparatório
- **500 encontros** de sensibilização para o Sínodo em âmbito local, em diversos países do mundo
- **120 responsáveis** no Centro Internacional ou nas regiões participaram de cursos de formação sobre sinodalidade
- **21 relatórios** com testemunhos e práticas sobre a vida sinodal
- **1 Curso de Formação sobre Sinodalidade** realizado pelo Centro *Evangelii Gaudium* (CEG), um centro de formação dentro do Instituto Universitário Sophia, em sinergia com a Secretaria Geral do Sínodo e em colaboração com outros centros de formação e institutos acadêmicos.

Sínodo, um novo Pentecostes para Jerusalém

A igreja de São Vicente de Paulo, em Jerusalém, foi o cenáculo de uma vigília de Pentecostes animada por testemunhos, orações e cantos preparados pelos movimentos eclesiais, nas pegadas do caminho sinodal. A iniciativa nasceu de um diálogo com o patriarca latino de Jerusalém, Pierbattista Pizzaballa, que, observando a escassez de encontros entre os movimentos eclesiais, desejou "para toda a nossa Igreja, poder trabalhar juntos sem perder nada da identidade de cada um", em consonância com o processo sinodal. Durante a programação noturna, diversas pessoas contaram que a ação do Espírito, mediante o encontro com um carisma, mudou suas vidas. José Pablo, um rebelde contra a fé, abandonado por seu pai, escolheu o caminho do sacerdócio depois de seu encontro com o Caminho Neocatecumenal. O encontro com o carisma de Comunhão e Libertação mudou a vida de Sobhy, enquanto o encontro com a Comunidade de Emmanuel salvou o casamento de Jean e Agnes. A experiência da vivência do Evangelho no Movimento dos Focolares permitiu que Marcel e Boulos permanecessem em paz após a perda do filho Jack, de apenas 15 anos. Ghada, enrijecida pelas duras condições da guerra em Gaza, começou a fazer do diálogo o seu estilo de vida, amando a todos, até mesmo os seus inimigos.

Video: <https://www.youtube.com/watch?v=JFjWb1-y0ug&t=53s>

O Instituto Universitário Sophia é uma instituição acadêmica inspirada na Espiritualidade da Unidade de Chiara Lubich. Sua sede fica em Loppiano, Itália. Oferece cursos de mestrado, doutorado, pós-doutorado e percursos de e-learning.



Teo e Kery.

Apresentar o Sínodo com desenhos animados

Teo e Kery, dois personagens divertidos de desenhos animados, encarregam-se de apresentar o Sínodo aos adolescentes e de responder às suas perguntas. Por meio de desenhos temáticos sobre a oração, os desafios e a escuta, eles encorajam os mais jovens a serem protagonistas desta época da Igreja. O kit, criado pelo Movimento dos Focolares, na Itália, foi incluído entre os materiais oficiais do Sínodo e traduzido em inglês, português e chinês.

O Sínodo dos Movimentos

Em Zaragoza, na Espanha, os Movimentos criaram um grupo de caminhada rumo ao Sínodo com aqueles que não se identificavam com uma associação específica ou com uma paróquia, mas desejavam contribuir para essa caminhada da Igreja e ir ao encontro das periferias da sociedade. Movimento dos Focolares, Equipes de Nossa Senhora, Cursilhos da Cristandade, Associação Católica de Propagandistas, CECO (Cegos Espanhóis Católicos), Movimento Familiar Cristão responderam positivamente ao apelo da diocese.

Números: **6 movimentos**

Congressos

A **identidade dos Movimentos e das novas Comunidades no caminho sinodal da Igreja** foi promovida pela Pontifícia Universidade Lateranense e pelo Instituto Universitário Sophia de Roma.

O **Concílio Vaticano II e o Carisma da Unidade de Chiara Lubich**, organizado em Florença (Itália) pelo Instituto Universitário Sophia e pelo Centro Chiara Lubich*.

* O Centro Chiara Lubich tem sede em Rocca di Papa (Roma) e conserva o patrimônio histórico, cultural e literário relativo à pessoa de Chiara Lubich. Além disso, dedica-se ao estudo e à pesquisa especializada sobre as ideias, os valores e os documentos da fundadora do Movimento dos Focolares.



Espanha

À procura de uma igreja ortodoxa

Durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, na cidade de Almendralejo, alguns membros do Movimento dos Focolares entraram em contato com pessoas de várias Igrejas para propor que rezassem juntos. Os líderes das Igrejas Católica, evangélica e ortodoxa das cidades próximas de Mérida e Badajoz aderiram prontamente. A partir desse momento, nasceu uma ótima amizade entre todos, que se estabeleceu para atender às necessidades das várias comunidades. O padre ortodoxo havia sido informado que deveria deixar o local que estava usando para cultos e celebrações. Compartilhamos a notícia com o encarregado pelo ecumenismo da diocese e depois acompanhamos o padre à entrevista com o prefeito, para solicitar outros locais disponíveis. "Saímos daquela reunião com um novo espaço de oração para os nossos amigos ortodoxos e com a comunicação oficial da diocese solicitando aos representantes do Movimento dos Focolares que se unissem à equipe de ecumenismo da diocese de Mérida-Badajoz", escreveram da comunidade de Almendralejo.

Nigéria

Tecer relações ecumênicas



"Casa Alba" não é apenas o nome de um ateliê de costura que oferece dois anos de capacitação avançada em costura para algumas jovens que desejam se tornar empreendedoras. Para muitas delas, a Casa Alba é um novo começo de vida. Sete jovens, ligadas à espiritualidade do Movimento dos Focolares, moraram juntas durante todo o período de formação oferecido pela Casa Alba, em Onitsha, uma cidade de mais de um milhão e meio de habitantes na margem leste do rio Níger. Para as jovens, o desafio de aprender se associou ao de pertencer a diferentes Igrejas: Católica, Anglicana e Pentecostal. A diversidade, também nas práticas religiosas da tradição da própria igreja, enriqueceu o conhecimento e ajudou a superar preconceitos, tornando-as uma comunidade unida e um testemunho de harmonia e cooperação, inclusive no mundo do trabalho. A Nigéria é o país mais populoso da África, e 75% de sua população tem menos de 30 anos de idade, com uma taxa de desemprego de mais de 14%.

República Democrática do Congo

Ecumenismo e caridade

"O nosso ecumenismo é o da caridade", é como Willy Masaka, presidente da juventude luterana da *Eglise du Christ* no Congo, define as obras de solidariedade realizadas com seus amigos do Movimento dos Focolares. As casas de repouso e os orfanatos são os lugares concretos onde os dois grupos entregam presentes e gêneros de primeira necessidade. Tanto Willy como o bispo da sua Igreja, dom Nzimba Wanyolo Mossi, sentiram-se particularmente acompanhados pela Espiritualidade da Unidade também na tarefa de presidir e coordenar a federação das 98 Igrejas pertencentes à *Eglise du Christ*. Durante a Semana Mundo Unido*, os jovens das duas comunidades organizaram um torneio de futebol e outras atividades, para testemunhar essa ponte de amizade, inclusive com expoentes do mundo muçulmano engajados no território.

* A Semana Mundo Unido é um laboratório e uma exposição de todas as iniciativas que promovem a unidade entre os povos ou contribuem para a realização da fraternidade, seguindo a inspiração do Evangelho. Realiza-se todos os anos de 1º a 7 de maio e é organizada pelos jovens do Movimento dos Focolares.



Alemanha

"O amor de Cristo move o mundo para a reconciliação e a unidade" foi o tema da 11ª Assembleia Geral do Conselho Ecumênico de Igrejas (CEC), realizada de 31 de agosto a 8 de setembro de 2022, em Karlsruhe, com representantes de cerca de 350 Igrejas, delegados do Concílio e líderes de outras comunidades religiosas que colaboram com o Concílio a fim de contribuir para a unidade da família humana. A reunião contou com a presença de uma delegação da Igreja ucraniana e da Igreja russa, como testemunho de uma plataforma ecumênica continuamente aberta ao diálogo. O Movimento dos Focolares estava presente com uma delegação de 15 pessoas. Na conclusão, foi aprovado um documento programático sobre três desafios comuns a todas as Igrejas: justiça climática, justiça racial e igualdade entre homens e mulheres.

Espanha

O grupo ecumênico de **Valladolid** se reúne uma vez por mês para um estudo bíblico e uma oração em comum. Os membros do grupo são pastores evangélicos, um presbítero anglicano, um diácono ortodoxo e membros da Igreja Católica. A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos promoveu celebrações em cada uma das igrejas da cidade, culminando em uma oração interconfessional, no último dia, com líderes religiosos de cada Igreja. As reuniões definidas para as comunidades cristãs da cidade acontecem todo ano, em 4 de outubro, quando é celebrada uma Oração Ecumênica pela Casa Comum e a Festa de Pentecostes. Esse trabalho de diálogo e amizade inspirou o governo da cidade e, em março de 2022, foi criada a "Mesa da Diversidade Religiosa", para garantir a liberdade religiosa de todos os cidadãos, reunir as 11 denominações religiosas presentes na região e valorizar os mais de 100 locais de culto, onde eles se reúnem.

Suécia

Na 13ª edição do encontro ecumênico "Um caminho de unidade", reuniram-se sacerdotes católicos, anglicanos e da Igreja da Suécia, além de fiéis leigos, para tratar de temas comuns da fé cristã. O evento de 2022 contou com a participação de cerca de 20 pessoas, e o tema era "Maria e a vocação da Igreja".

Grã-Bretanha

"Dom de Deus para o mundo" é um curso on-line sobre a Espiritualidade da Unidade com participantes que são membros das Igrejas

Anglicana, Metodista, Batista, Católica, Luterana e Reformada, da Grã-Bretanha, Malta, Noruega, Suécia, Finlândia, Hungria e Bélgica. Estavam presentes também dois sacerdotes anglicanos e um pastor luterano.

Hong Kong

Uma campanha ecológica com a Igreja Luterana começou em fevereiro de 2022, envolvendo mais de 500 participantes, um terço dos quais não tinha nenhum vínculo religioso específico. Além de um questionário convidando as pessoas a considerarem a Terra como um presente de Deus a ser cuidado, foram produzidos dois vídeos: um sobre a partilha de bens no caso de uma pandemia e outro sobre a redução do consumo de plástico.

EUA

Grassroots Ecumenism Summit. (Cúpula sobre ecumenismo de base). O grupo editorial *Focolare Media* reuniu online 15 líderes de Igrejas cristãs, que propuseram estratégias e histórias de vida para aprender a viver e construir a unidade entre os cristãos a partir da própria comunidade, do ambiente social com amigos e colegas, no pleno respeito às diferentes tradições.

John 17. A amizade com o movimento pentecostal *John 17*, comprometido em promover a unidade de todos os que creem em Cristo, de acordo com o versículo 21 do capítulo 17 do Evangelho de João ("que todos sejam um"), inspirou encontros ecumênicos com representantes do Movimento dos Focolares e expoentes de outras Igrejas, em várias cidades dos Estados Unidos e no Centro Internacional do Movimento dos Focolares, em Castel Gandolfo (Itália).

Oceania

Celebrar o tempo da criação, no dia 11 de setembro de 2022, foi expresso em um momento de oração e reflexão sobre o cuidado para com o meio ambiente e a responsabilidade em escutar a voz da criação. Promovido pelo Movimento dos Focolares e patrocinado pelo *Council of Churches* dos estados do oeste da Austrália e Victoria, o evento, realizado em cinco idiomas, contou com a participação de mais de 130 pessoas, com cantos e orações também no idioma local.

Turquia

Um Summit ecumênico sobre o futuro do planeta

"É uma alegria, para nós, dar as boas-vindas a todos vocês (...) no 5º Halki Summit do Patriarcado Ecumênico, que este ano é organizado e patrocinado conjuntamente pelas nossas queridas irmãs do Movimento dos Focolares e, em particular, pelo Instituto Universitário Sophia.

É realmente um privilégio abordar o tema do nosso encontro sobre 'sustentar juntos o futuro do planeta' com uma escola educativa e religiosa, que possui uma cátedra ecumênica exclusiva no seu gênero, dedicada ao nosso venerável predecessor, o patriarca ecumênico Atenágoras, e à querida fundadora do Movimento dos Focolares, Chiara Lubich. Esses dois líderes visionários das nossas respectivas Igrejas estabeleceram valiosas relações ecumênicas, que foram fortalecidas e consolidadas nos últimos anos. [...] O objetivo desta cúpula é o estudo comparado dos ensinamentos e programas ecumênicos iniciados – separadamente e em comum – pelo nosso amado irmão papa Francisco na Igreja Católica Romana e pela nossa modestia na Igreja Ortodoxa".

Com essas palavras de gratidão e fraternidade, Sua Santidade o patriarca ecumênico Bartolomeu I* deu as boas-vindas aos participantes ao 5º Summit de Halki, realizado em Istambul, de 8 a 12 de junho de 2022, com o tema "Sustentar juntos o futuro do planeta". O Summit de Halki é um encontro de ativistas, cientistas, jornalistas, empresários, teólogos e acadêmicos que estão comprometidos e trabalham para uma reflexão comum sobre o meio ambiente, sem esquecer as contribuições oferecidas pela ética, espiritualidade e fé.

* Sua Santidade o patriarca ecumênico Bartolomeu I, arcebispo de Constantinopla, é o líder espiritual de 300 milhões de cristãos ortodoxos em todo o mundo, desde 1991. Ele é o 270º arcebispo da Igreja fundada pelo apóstolo Santo André.



Turquia

Margaret Karram e Jesús Morán visitam o Patriarca Bartolomeu I



No dia 8 de junho de 2022, Margaret Karram e Jesús Morán, com alguns membros do Movimento dos Focolares na Turquia, foram recebidos em audiência por Sua Santidade o patriarca ecumênico Bartolomeu I, no Fanar, sede do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla. O encontro ressaltou a amizade longa e frutuosa entre o Movimento dos Focolares e o Patriarcado, e o "caminho em comum" em prol da unidade dos cristãos e de todos os povos.

Suíça

O Conselho Ecumênico das Igrejas (CEC) recebeu Margaret Karram e Jesús Morán em Genebra, no dia 28 de novembro de 2022, vinte anos após a última visita de Chiara Lubich. Eles foram recebidos pelo reverendo professor Ioan Sauca, secretário-geral interino do CEC, e pelo reverendo professor dr. Jerry Pillay, novo secretário-geral do CEC. A presidente do Movimento dos Focolares expressou admiração "pelo trabalho que o Conselho Ecumênico das Igrejas realiza há 80 anos, com o objetivo de fazer crescer a comunhão entre todas as Igrejas cristãs e levar ao mundo o espírito de reconciliação e de unidade". O professor Sauca encorajou os esforços para promover o diálogo entre cristãos, hebreus e muçulmanos.



Chiara Lubich e o patriarca ecumênico
Atenágoras, de Constantinopla



"Era o dia 13 de junho de 1967. Ele me cumprimentou como se me conhecesse há muito tempo. 'Estava esperando por você!', ele exclamou e quis que eu lhe falasse sobre os contatos do Movimento com luteranos e anglicanos." Com essas palavras Chiara Lubich descreve o seu primeiro encontro com o patriarca ecumênico Atenágoras I, que aconteceu em Istambul, na Turquia. Após esse primeiro encontro, seguiram-se outros vinte e dois, e mais dois em Roma e Lucerna (Suíça), em apenas cinco anos. Esses colóquios se tornaram uma ponte entre Paulo VI e o patriarca Atenágoras, alimentando aquele clima de confiança mútua até então inédito entre católicos e ortodoxos, que já havia conduzido ao cancelamento de antigas excomunhões mútuas em 7 de dezembro de 1965, em duas cerimônias simultâneas em Roma e Constantinopla (Istambul).

O relacionamento especial com o Patriarcado de Constantinopla não terminou com a morte de Atenágoras, em 7 de julho de 1972, mas continuou com os seus sucessores Demétrio e Bartolomeu I. Em 2021, o Instituto Universitário Sophia, do Movimento dos Focolares, criou a Cátedra Ecumênica "Patriarca Atenágoras I - Chiara Lubich", como um centro de pesquisa na esfera ecumênica e um espaço para o encontro e o diálogo entre cristãos de várias Igrejas, especialmente os ortodoxos.

Destaque

Cursos de formação ecumênica para membros do Movimento dos Focolares desde 1987

24

Semanas ecumênicas desde 1962

60

Congressos para bispos de várias Igrejas desde 1982

39

Centro UNO para o Diálogo Ecumênico

Fundado por Chiara Lubich em Roma (Itália), em 1961, o Centro "Uno" para a Unidade dos Cristãos é o Centro Internacional para o Diálogo Ecumênico dos membros do Movimento dos Focolares. Igino Giordani, cofundador do Movimento, político, escritor, jornalista e pioneiro do ecumenismo na Itália, foi seu primeiro diretor, de 1961 a 1980.

O Centro "Uno" promove cursos de formação ecumênica para os membros do Movimento desde 1987 e já ofereceu 24 cursos até hoje. Além disso, desde 1962, organizou 60 Semanas Ecumênicas abertas a todos, nas quais é feita a experiência de unidade e aceitação recíproca, única por sua diversidade de tradições. Também oferece suporte a seminários de estudo locais, organizados em parceria com outras Igrejas. Os temas ecumênicos são aprofundados por meio da metodologia do "ecumenismo receptivo", baseada no respeito à diversidade e no compromisso de aprender com membros de todas as Igrejas.

Desde 1982, o Centro contribui também na organização de Congressos para bispos de várias Igrejas, amigos do Movimento dos Focolares, nos quais são oferecidos espaços de conhecimento e encontro, com o intuito de promover a comunhão fraterna em Cristo e o diálogo à luz da Espiritualidade da Unidade. Incentivados por papas, patriarcas, arcebispos anglicanos, líderes evangélicos, presidentes da Federação Luterana Mundial e das Landesbischöfe evangélico-luteranas, esses encontros são a comprovação de uma profunda amizade espiritual entre líderes religiosos de várias denominações e de diversos países. Em vista do ano 2025, quando haverá uma comemoração pelos 1.700 anos do primeiro Concílio da Igreja (325 d.C.), os 60 anos da revogação das excomunhões entre a Igreja Católica e o Patriarcado Ecumênico de Constantinopla e em que todas as Igrejas celebrarão a Páscoa na mesma data, o Centro está colaborando com outros Movimentos e instituições ecumênicas em todas as iniciativas que serão realizadas em concomitância com essas comemorações.



2 **A diversidade é um dom para mim**

O diálogo inter-religioso representa uma das fronteiras mais desafiadoras e urgentes do nosso milênio. Um diálogo inclusivo, uma partilha sincera de experiências, histórias, projetos, uma colaboração aberta e plural diante dos inúmeros desafios de uma sociedade global também se tornam uma ferramenta de *soft power*, de poder de convencimento na resolução de incompreensões e conflitos.

A herança de quase todas as religiões é a chamada “Regra de Ouro”, que, com expressões diferentes, diz: “Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você; não faça aos outros o que você não gostaria que fizessem a você”. Então, estabelecer uma relação de amor mútuo e acolhimento entre fiéis de diferentes confissões pode se tornar um modelo para a sociedade civil. Para Chiara Lubich, o diálogo não se realiza primariamente entre culturas, princípios religiosos, ideologias, mas entre pessoas. Juntos é que vivemos em diálogo e apreciamos a contribuição daquela Verdade que está contida em todas as crenças, capaz de iluminar cada homem e cada mulher e orientar para o bem universal.

Em 1947, ela escreveu: “Dirigir sempre o olhar para o único Pai de tantos filhos. Depois, ver todas as criaturas como filhas do único Pai. Com o pensamento e com o afeto do coração, ultrapassar sempre todos os limites interpostos pela vida simplesmente humana e tender, constantemente e por hábito adquirido, à fraternidade universal num único Pai: Deus”⁹. Se este é o fundamento – Deus –, o método de diálogo que Chiara ensina só pode ser o amor. É um diálogo entre irmãos. Um diálogo sustentado e impregnado de misericórdia, de compaixão, de caridade. É um diálogo que nos faz descobrir a diversidade, seja ela qual for, como uma dádiva¹⁰. Quem está perto de mim – disse Chiara – foi criado como um dom para mim, e eu fui criado como um dom para aqueles que estão perto de mim: é a sua fórmula para um mundo fraterno.

Rita Moussallem e Antonio Salimbeni
Coordenadores do Centro para o Diálogo Inter-religioso
do Movimento dos Focolares

⁹ Chiara Lubich, *L'arte di amare*, Città Nuova, Roma, 2005, p. 29.

¹⁰ Cf. Maria Voce, Celebrazione del 40° della Commissione Ecumenica Diocesana, Malta, 5 maggio 2017 in https://www.focolare.org/wp-content/uploads/2017/07/Emmaus_-diálogo-e-dialoghi.it_.pdf

Atividades e projetos
com o Islã p. 38

Atividades e projetos
com o Budismo p. 44

Destaque: Uma escola para as
religiões Orientais com 40 anos
de história p. 40

O diálogo significa tornar-se homem-mundo

Dialogar significa amar, doar o que temos dentro de nós por amor ao outro e, depois, também receber e enriquecer-se.

O diálogo é: tornar-se, como dizem os nossos gen, “homem-mundo”, que contém dentro de si todos os outros e saber também doar algo de si. O diálogo ultrapassa em muito a tolerância (...).

O diálogo é algo completamente diferente, é enriquecimento mútuo, é amar-se, é sentir-se já irmãos, é criar desde já nesta terra a fraternidade universal.

Chiara Lubich,
Perguntas e respostas na reunião de “amigos” de diferentes crenças,
Castel Gandolfo (Itália), 8 de fevereiro de 1998



Centros de pesquisa envolvidos::

16

Patrocinadores:

11

Participantes:

200

Euros arrecadados:

60.000

Itália - Índia

Uma maratona científica de solidariedade

Duas mulheres. Uma católica e outra hindu. Duas médicas. Uma italiana e outra indiana. Duas instituições, a Universidade Católica do Sagrado Coração, de Roma (Itália), e o centro Shanti Ashram, de Coimbatore (Índia). Um ideal as une: a fraternidade universal segundo a espiritualidade de Chiara Lubich. Algo fortalece a amizade entre elas: a pandemia. Enquanto o vírus faz vítimas em ambos os países, a dra. Kezevino Aram, pediatra e presidente do Shanti Ashram – um centro de desenvolvimento gandhiano que atende mais de 100 mil crianças e mulheres que desejam tentar a sorte no empreendedorismo –, telefona para Antonia Testa, professora associada de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Católica, que havia conhecido durante uma conferência de estudos na Índia. Após meses de confinamento, o Shanti Ashram está enfrentando graves dificuldades econômicas, provado pelo drama e pela extensão da pandemia, pela impossibilidade de viver do seu trabalho e dos pequenos projetos empresariais que o sustentam. Necessitam de 60 mil euros e precisam acionar a solidariedade para além das fronteiras nacionais e religiosas.

Nesse contexto, nasce a "Maratona da Solidariedade", uma maratona científica que envolve médicos ginecologistas, pesquisadores e professores de ginecologia que, em um programa online e presencial de oito horas, ilustram os resultados das suas pesquisas e estudos setoriais e oferecem uma formação de alto nível a colegas do mundo inteiro. Sydney, Houston, Filadélfia, São Paulo, Praga, Londres são apenas algumas das cidades que acolhem os centros de pesquisa que aderem à iniciativa em menos de 24 horas. No final da primeira edição, o papa Francisco também deseja oferecer a sua contribuição econômica para alcançar a meta financeira fixada, que permite que o Shanti Ashram continue seu trabalho no território. "A maratona não foi apenas uma arrecadação de fundos ou um gesto de solidariedade entre colegas" – comenta a dra. Antonia Testa –, "mas para todos nós foi uma experiência de reciprocidade geradora. A dra. Aram nos ofereceu o dom não só de uma necessidade, mas de um estilo de vida e de liderança, que tem no seu DNA a dimensão do mundo, com uma equipe de trabalho que é uma expressão visível da fraternidade universal."

Costa do Marfim

Uma mesquita e uma capela para as orações no campus universitário

Justin Nary, um sacerdote do Movimento, pároco e capelão da Escola Politécnica de Man, observando que os estudantes pertenciam a religiões e culturas diferentes, orientou a pastoral universitária para o

diálogo. O reitor da universidade, um muçulmano, e o bispo católico decidiram criar dois locais de culto: uma capela ecumênica para todos os cristãos e uma mesquita. Tanto estudantes cristãos como muçulmanos estiveram presentes na cerimônia de inauguração e bênção dos dois espaços sagrados: um testemunho de convivência pacífica e de acolhimento, em um contexto marcado por divisões e discriminações. Mantendo atividades e ações de culto distintas, a pastoral visa à sensibilização para o espírito de ajuda mútua e para uma cultura de fraternidade, nas quais estão previstas conferências comuns sobre a espiritualidade das diversas comunidades religiosas presentes, mas também atividades culturais e desportivas, seminários acadêmicos, que incentivam o conhecimento e o acolhimento da diversidade.

Itália

Um Pacto de fraternidade inter-religiosa



Era o dia 17 de dezembro de 2017 quando, em Bréscia, no norte da Itália, vinte e duas associações da sociedade civil e da comunidade muçulmana assinaram o "Pacto Bresciano de fraternidade islâmico-cristã". O Pacto, que também inclui o Movimento dos Focolares entre os seus fundadores, incentiva as associações signatárias a promoverem não só caminhos de combate ao terrorismo, mas também momentos

comunitários de fraternidade, amizade e conhecimento sincero. Em 2020, dois outros grupos religiosos da cidade, os Sikhs e os Hindus, pediram a adesão ao Pacto, transformando o nome desse fórum de associações para "Pacto de Brescia de fraternidade inter-religiosa". O quinto aniversário desse fórum, em 2022, foi celebrado no templo Gurudwara da comunidade Sikh, em cujo jardim foi plantada uma oliveira, símbolo do compromisso comum pela paz e pela fraternidade. A importância do matrimônio nas diversas religiões foi o tema do evento, explorado em profundidade durante o dia. Por ocasião do "Dia Internacional da Fraternidade Humana", foram organizados também três encontros em cidades próximas de Bréscia. Quando eclodiu a guerra na Ucrânia, os membros do Pacto arrecadaram dois mil euros, que foram depois entregues à Caritas (órgão da Conferência Episcopal Italiana que oferece ajuda e apoio em situações de emergência).

As mais de **40 associações** que aderem ao Pacto promoveram a reconciliação, em nível local, entre hindus e muçulmanos, cujas relações entraram em crise após os confrontos ocorridos na Índia e no Paquistão. O apoio dos amigos Sikh foi fundamental. Para incentivar a compreensão mútua, os signatários do Pacto propuseram visitas guiadas à cidade, exibição de filmes orientados para a fraternidade e participação nas festividades religiosas de cada credo.

França

O filme "Au-delà du dialogue - Para além do diálogo" é um documentário de 53 minutos que ilustra a experiência do Movimento dos Focolares na Argélia, por meio de entrevistas com cristãos e muçulmanos e das palestras de um teólogo islâmico e de um bispo católico. Lançado no início de 2020 em parceria com a KTO, televisão católica nacional, sofreu uma desaceleração nos projetos de distribuição devido à pandemia.

O projeto inicial de promoção incluía exibições em espaços públicos, seguidas de momentos de diálogo sobre a relação entre as religiões. Depois de alguns meses em silêncio, utilizados para preparar a legenda do filme em inglês e a dublagem em italiano, o projeto de promoção online foi retomado e, no final da emergência pandêmica, houve exibições públicas nas dioceses, nas Jornadas de diálogo islâmico-cristão, nos grupos comprometidos em superar barreiras entre os vários credos. O documentário está disponível gratuitamente no site oficial e no canal YouTube.

Au delà du dialogue

le film



Une expérience spirituelle commune entre chrétiens et musulmans en Algérie

Grã-Bretanha

A *Ahl Al Bait Society* e a comunidade local do Movimento dos Focolares de Glasgow organizaram uma exibição pública do filme *The Letter*, inspirado na "Laudato Si", carta do papa Francisco sobre a salvaguarda da Criação.

Cerca de **50 participantes**, divididos em pequenos grupos de diálogo, exploraram o impacto da crise climática e a centralidade dos valores espirituais como fonte de inspiração para ações pessoais e comunitárias no cuidado do meio ambiente.

Áustria

O *Cluster Islâmico-Cristão*, evento que se repete há cerca de dez anos em Sankt Gallenkirch, um vilarejo em um dos vales alpinos austríacos, reúne um pequeno grupo de teólogos cristãos e muçulmanos para uma troca de reflexões em torno de temas inspirados na experiência espiritual e mística vivida por Chiara Lubich em 1949. O programa de 2022 também explorou as experiências místicas de Charles De Foucauld e São Francisco de Assis, para a tradição cristã, e as de Rūmī, e Rābi'a al-'Adawiyya, místicos da tradição muçulmana.

Wings of Unity (Asas da Unidade)

Wings of Unity, um projeto piloto de diálogo entre cristãos católicos e muçulmanos xiitas, chegou à sua décima edição. Nasceu em 2016, da amizade entre o professor Mohammad Shomali, teólogo e acadêmico muçulmano de origem iraniana, sua esposa Mahnaz e o Movimento dos Focolares, em particular, com Piero Coda, conhecido teólogo católico italiano e ex-reitor do Instituto Universitário Sophia. O projeto se divide em encontros residenciais e acadêmicos periódicos realizados

no Instituto Universitário Sophia, na Inglaterra, Suíça, Quênia, Canadá e Estados Unidos.

Os encontros permitem aprofundar os aspectos espirituais e teológicos das duas religiões, para ajudar na compreensão, na confiança e no trabalho comum pela fraternidade. *Wings of Unity* alterna sessões de reflexão entre acadêmicos com semanas de unidade para estudantes de ambas as religiões. Os promotores do projeto são o Instituto Universitário Sophia, o Centro Islâmico da Inglaterra em Londres, o Instituto Internacional *Risalat* de Qum (Irã) e o Centro para o Diálogo Inter-religioso

do Movimento dos Focolares. Em 2022, um dos eventos foi realizado no Instituto Sophia e, em um final de semana, no Centro para a Unidade em Welwyn Garden City, perto de Londres.



Itália

"No mesmo barco" é o título do encontro nacional islâmico-católico que aconteceu em junho, em um navio com destino à ilha de Lampedusa (Itália), local de desembarque de milhares de migrantes que se dirigem da África para a Europa atravessando o mar Mediterrâneo: um mar que se tornou túmulo para muitos africanos. A viagem contou com a presença de delegados diocesanos para o diálogo inter-religioso, líderes das comunidades islâmicas na Itália e dois representantes do Movimento dos Focolares. A iniciativa deriva de um processo de diálogo iniciado em 2019 com um encontro na Grande Mesquita de Roma sobre o tema "Cidadania: direitos e deveres, diversidade e igualdade". A etapa seguinte, em 2021, foi realizada em Loppiano, na mariápolis permanente do Movimento dos Focolares*, com um encontro sobre a proteção do meio ambiente, segundo o espírito do documento sobre a Fraternidade Humana, assinado pelo papa Francisco e pelo grande-Imã de al-Azhar, Ahmad al-Tayyib, em 2019.

* Mariápolis permanentes. Pequenos centros de formação com escolas, igrejas, lugares de culto, mas também lojas, ateliês de arte, pequenas empresas, nos quais pessoas do Movimento, e não apenas elas, transcorrem períodos de formação à espiritualidade por meio do trabalho e das atividades sociais com timbre cosmopolita e inter-religioso.

Cursos sobre:Budismo, Islamismo,
Hinduísmo, Confucionismo,
Taoísmo, Xamanismo**48****Países envolvidos:**Filipinas, Coreia do Sul,
Japão, Hong Kong e
Tailândia**5****Participantes:****6.300****Filipinas****Uma escola para as religiões orientais com 40 anos de história**

A Escola para as Religiões Orientais (S.O.R.) foi fundada na Mariápolis Pace, cidadezinha do Movimento dos Focolares em Tagaytay (Filipinas), em 1982, por Chiara Lubich, durante a sua primeira viagem à Ásia. A S.O.R. organiza cursos bienais que têm por objetivo formar de modo particular membros do Movimento dos Focolares de toda a Ásia para o diálogo com membros das diferentes tradições religiosas presentes no continente.

Desde 1983, a Escola oferece 48 cursos sobre Budismo, Islamismo, Hinduísmo, Confucionismo, Taoísmo e Xamanismo, nas Filipinas, Coreia do Sul, Japão, Hong Kong e Tailândia, com mais de 6.300 participantes, no total. Pelos seus programas de formação, a S.O.R. é um parceiro reconhecido pela Comissão Episcopal para o Diálogo Inter-religioso da Conferência Episcopal Católica das Filipinas. Além disso, a escola colabora com as Secretarias para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso, com a Educação e o Desenvolvimento Humano da Federação das Conferências Episcopais Asiáticas.

As pessoas que participaram de um dos cursos S.O.R. o considera semelhante à Ágora da Grécia antiga: uma praça, um lugar respeitoso para discutir abertamente sobre os desafios e problemas que surgem nos vários contextos culturais e religiosos dos países asiáticos. A metodologia, inspirada na Espiritualidade da Unidade do Movimento dos Focolares, oferece, além da formação acadêmica, um amplo espaço para a partilha de testemunhos. Os cursos promovidos pela S.O.R são considerados uma espécie de antídoto para toda forma de fundamentalismo e preconceito contra membros de diversos credos.

Nigeria

Em Abuja, capital da Nigéria, assim como em outras cidades do país, mais de três milhões de pessoas tiveram de abandonar as suas casas para viverem em campos de refugiados, inclusive ao redor da própria capital, devido à ação do grupo terrorista *Boko Haram* no norte do país. Muitas dessas pessoas são muçulmanas e vivem na pobreza, também porque o governo faz muito pouco para apoiá-las. Quem mora nesses acampamentos não pensa em retornar à sua cidade de origem devido à constante instabilidade. Um jovem agente humanitário, de fé muçulmana, cuida das necessidades de saúde dos moradores, e os membros do Movimento dos Focolares coletam medicamentos e produtos de primeira necessidade a serem distribuídos.

O diálogo inter-religioso na Nigéria não é fácil, especialmente com os muçulmanos provenientes de territórios controlados pelo *Boko Haram*. Se alguns se aproximam dos cristãos, são ameaçados de morte e tornam-se vítimas de intolerância, preconceito e discriminação. O

diálogo dos membros do Movimento dos Focolares com o guardião do campo e com os beneficiários do projeto é feito de amizade, de trocas de saudações durante as festas das duas religiões, mas também de solidariedade concreta na hora de responder às necessidades dos refugiados, sem qualquer intenção de proselitismo.

Costa do Marfim

O tema da liderança nas instituições políticas, culturais e religiosas esteve no centro do seminário que a Escola de Inculturação do Movimento dos Focolares realizou em Nairóbi, na África, presencial e virtualmente.

No encontro realizado ao mesmo tempo em Abidjan, na Costa do Marfim, estiveram presentes alguns líderes das aldeias, um representante do prefeito, um estudioso de linguística, um sacerdote católico e um imã, com outros representantes religiosos que refletiram sobre o papel da autoridade não só nos diversos campos da vida humana, mas também nas diferentes línguas do país. O evento foi moderado por um repórter da Rádio Nacional da Costa do Marfim e transmitido pela televisão e pelo rádio.

EUA

Dopo un anno di incontri online per approfondire la conoscenza reciproca, após um ano de encontros online para que pudessem se conhecer, os membros de um grupo de *millennial* (jovens entre 30 e 40 anos) da Sociedade Muçulmana Americana e do Movimento dos Focolares se encontraram no bairro afro-americano de Nova York para planejar o futuro, em vista das celebrações do 25º aniversário do Pacto firmado entre Chiara Lubich e o imã W. D. Mohammed, na mesquita Malcolm Shabazz, no Harlem.

NextNow, a equipe inter-religiosa que nasceu desse evento, elaborou programas mensais virtuais em estilo podcast, chamados *Around the Word of Life*, com foco em passagens das Escrituras cristãs e do Alcorão. Com o passar dos meses, o público jovem pediu para acrescentar à reflexão sobre os escritos dos respectivos textos um espaço de diálogo aberto sobre a fé. O primeiro encontro abordou o tema "Espiritualidade e Ciência: o papel da Inteligência Artificial", com quatro convidados especialistas, dois de cada comunidade. Outro projeto implementado foi a criação de duas oficinas anuais no âmbito de grandes eventos organizados pelas respectivas comunidades. O primeiro, intitulado "Diálogo inter-religioso e equidade racial: como a fé em ação incentiva uma cultura mais inclusiva", aconteceu durante o **fórum cultural do Movimento dos Focolares em Santo Antonio, no Texas**. O seguinte foi realizado no final de 2023, sobre o tema *A Time to be Grateful*.

Itália

"Cumprirei a minha boa promessa" é o título do encontro bíblico realizado em Saluzzo, conduzido pelo rabino-chefe de Turim e um biblista católico.

Nessa primeira experiência de encontro entre expoentes das duas religiões, apoiados pela comunidade local do Movimento dos Focolares, os **participantes eram cerca de 90**.

Estados Unidos

Em colaboração com o capelão hebreu Michael Goldman, a Pastoral Universitária da Universidade de Georgetown, dirigida por Amy Uelmen, focolarina e pesquisadora no campo do Direito, começou a oferecer diversas oportunidades para aprofundar o diálogo judaico-cristão, incluindo o estudo quinzenal da Torá e o uso do método de estudo do texto *Hevruta*, para ajudar a equipe a explorar a ética do falar e do ouvir.

Com a ajuda de Giovanna Czander, biblista que faz parte do Movimento dos Focolares, a equipe de *Georgetown* utilizou uma mesa-redonda interativa para reunir líderes religiosos e estudantes, a fim de abordar as preocupações sobre os crescentes episódios de antissemitismo, oferecendo à comunidade acadêmica, mas também aos representantes das religiões, métodos comunitários de abordagem dialógica de textos bíblicos complexos.

O volume multidisciplinar *The Pharisees* (Os Fariseus) – em italiano *I farisei*, Milão 2021 –, editado pelos estudiosos Joseph Sievers, (membro do Movimento dos Focolares e colaborador do Centro para o Diálogo Inter-religioso desde 1996) e Amy-Jill Levine, apresenta o papel dos fariseus e os preconceitos que se desenvolveram a respeito deles ao longo dos séculos, do ponto de vista histórico, teológico e pastoral.

Uma mesa-redonda sobre o texto intitulado *The Pharisees: What We Don't Know Can Hurt Us* (Os fariseus: o que não sabemos pode nos prejudicar) foi realizada em Washington, na Universidade de Georgetown, patrocinada pela Faculdade de Direito e pelo Centro *Berkley* para Religião, Paz e Assuntos Mundiais, com a participação dos editores e de Philip Cunningham, professor de teologia e diretor do Instituto de Relações Judaico-Cristãs da Universidade de *Saint Joseph*, na Filadélfia. Outra apresentação do volume foi realizada em Nova York, no Seminário Teológico Judaico, em colaboração com o Instituto de Religião, *Law & Lawyer's Work* da Universidade de *For-dham* e com o *American Jewish Committee*.



* NetOne é uma associação de profissionais, estudantes, pesquisadores e operadores da comunicação e da Tecnologia de Informática, comprometidos em descrever a sociedade contemporânea e os novos fenômenos das mídias e da web com uma metodologia dialógica.

Argentina

"Palavras de Ódio / Palavras de Paz" é o ciclo de encontros contra a polarização e o discurso de ódio, promovido por NetOne*, a rede multidisciplinar de comunicadores inspirada na espiritualidade do Movimento dos Focolares.

O primeiro encontro teve lugar em Buenos Aires, no Centro Anne Frank, para analisar as formas de violência ligadas à religião e as estratégias atuadas para proteger das diversas formas de violência, em casos como o da jovem judia Anne Frank, durante o Holocausto. O evento contou com a presença de pessoas do Uruguai, Chile, México e Espanha.

Burkina Faso

"Conhecer os outros para dialogar melhor" foi o título da noite que os jovens do Movimento dos Focolares e da Associação de Estudantes Muçulmanos de Bobo Dioulasso dedicaram aos fundamentos da fé muçulmana, para estabelecer o diálogo com os cristãos e acalmar as tensões inter-religiosas que prejudicam o país. O compromisso é reunir-se anualmente durante o Ramadã.

Coreia

Os encontros de diálogo entre representantes de diferentes religiões acontecem trimestralmente, com o objetivo de mitigar o conflito e a polarização vividos no país. Esses encontros são realizados em Seul e são organizados por expoentes de Umanidade Nova, pelo Movimento Político pela Unidade, expressão política do Movimento dos Focolares, pelo diálogo Inter-religioso dos Focolares e por membros do *Budismo Won*, uma forma moderna do Budismo. Cada encontro focaliza um tema: trabalho, ensino, relação homem-mulher, relações entre gerações, política. O objetivo é criar um espaço espontâneo para compartilhar pontos de vista diferentes, inclusive religiosos, sobre o tema escolhido, sublinhar quais aspectos positivos e comuns podem ser encontrados e para permanecer em comunidade.

Japão

A pandemia do coronavírus aumentou exponencialmente a taxa de suicídio entre as mulheres, trazendo à tona de forma muito evidente uma série de problemas ligados à mudança cultural em curso no país. De fato, nos últimos dez anos, o papel da mulher na sociedade japonesa passou de dona de casa para trabalhadora a tempo integral, mas, ao mesmo tempo, ela ainda precisa cuidar da casa e da família, em um ritmo insustentável. Esse problema social levou um grupo de mulheres de várias religiões a criar o projeto *CommuniHeart*, um projeto de prevenção do suicídio feminino que se concentra na autoconsciência, na comunicação e no apoio comunitário. Promovido pela *Religions for Peace Japan* em colaboração com uma focolarina católica, o projeto elaborou um programa em cinco etapas (vida e felicidade, relacionamentos, comunicação, mulheres e sociedade, o sofrimento) e ofereceu aconselhamento a **20 jovens participantes**.

Polônia

Quatro grupos de jovens do movimento budista japonês *Rissho Kosei-kai*, durante quatro meses, revezaram-se em um projeto de voluntariado para acolher 35 pessoas que tiveram que sair da Ucrânia e foram acolhidas na cidadezinha do Movimento dos Focolares em Trzcianka, no noroeste da Polônia. Além de oficinas para crianças com aulas de caligrafia japonesa e origami, os jovens realizaram trabalhos de manutenção nas instalações de acolhimento, limpando até um parque infantil. A *Rissho Kosei-kai* decidiu financiar a ampliação do edifício, destinado ao ensino da língua polaca, ao conhecimento do país e da sua legislação. Outras pessoas deslocadas, acolhidas na região, puderam utilizar os serviços atuados pelo projeto. A amizade entre os jovens budistas, os refugiados ucranianos e os habitantes da Mariápolis continua à distância.



Índia

"Sei que sou vulnerável porque tenho 60 anos, sou idosa e estou cercada por situações que colocam a minha vida em risco." São as palavras de Kala, uma mulher hindu de Kurichi, um vilarejo nos arredores da cidade de Coimbatore. Ela é viúva e mora com o filho, a nora e os netos em uma casa pequena e dirige uma minúscula mercearia. A pandemia de Covid-19 colocou-a em risco, devido à sua precária situação de saúde.

Kala participou com ceticismo de uma sessão de sensibilização oferecida pelo centro gandhiano *Shanti Ashram* e pelo respectivo Centro Internacional para a Saúde Infantil e Pública (ICPH), em colaboração com a campanha de saúde "Uma Vacina para Todos", patrocinada pelo Movimento dos Focolares por intermédio da sua ONG, a AMU. Esclarecidas as dúvidas e sanadas as desconfianças em relação à vacinação, Kala tornou-se a pessoa de número 5 mil a ser vacinada na campanha.

Chiara Lubich e Luce Ardente

Phramaha Thongratana Tavorn, monge budista tailandês, conheceu Chiara Lubich em maio de 1995, depois que um jovem budista em contato com o Movimento dos Focolares incentivou-o a conhecê-la. Em 1996, o monge, com Ajahn Thong, Grão-Mestre do Budismo Theravada, passou um período no Centro de Espiritualidade Claritas, na mariápolis permanente de Loppiano, para conhecer melhor a Espiritualidade da Unidade.

Em 1997, Chiara Lubich foi à Tailândia visitar os mosteiros budistas liderados pelo Grão-Mestre. Ali reencontrou o monge Phramaha Tongrattana Tavorn, também conhecido como Luz Ardente precisamente pelo zelo com que difunde a experiência de diálogo vivida com o Movimento dos Focolares em todos os encontros para os quais é convidado.

Durante a visita à cidade de Chiang Mai, sede de vários mosteiros, Chiara falou aos monges e monjas budistas sobre a sua experiência e a possibilidade de continuar a trabalhar juntos pelo bem da família humana.

A correspondência entre o monge e a fundadora do Movimento dos Focolares foi muito rica, bem como os encontros nos quais se fortaleceu o compromisso comum pela unidade. Desde abril de 2004, foram realizados vários simpósios acadêmicos na Itália e na Ásia, entre representantes cristãos do Movimento dos Focolares e budistas de diversas correntes, tanto Theravada como Mahayana. Em agosto de 2022, celebrou-se o 25º aniversário da abertura do primeiro focolare em Chiang Mai, fruto dessa profunda amizade entre os representantes das duas religiões.



Encontros

Terra Santa

Nes Ammim em hebraico significa "milagre dos povos" e é o nome de uma pequena aldeia no Norte da Galileia, construída especificamente para incentivar o diálogo entre hebreus, cristãos e muçulmanos, um território que ainda hoje, e há mais de 70 anos, vive injustiças, conflitos e tensões constantes.

Nesse lugar de diálogo, o Movimento dos Focolares organizou o "Ousar cuidar para um futuro melhor", um encontro de dois dias, de 16 a 18 de setembro, no qual pessoas de diversas etnias e religiões, inclusive de convicções não religiosas, puderam se encontrar, conhecer a fé e a cultura umas das outras, fazendo desmoronar as barreiras da desconfiança e da suspeita e ousando cuidar daqueles que são rotulados como inimigos pela complexa situação do país.

Hong Kong

Realizou-se ali um programa anual de estudo para sacerdotes diocesanos católicos sobre o diálogo inter-religioso do Movimento dos Focolares, com testemunhos sobre o desenvolvimento do diálogo com as seis religiões da diocese nos últimos 40 anos.

Argentina

Ikuméni é o nome do laboratório de formação destinado a jovens cristãos, que, no final do percurso educativo orientado para a fraternidade, estão preparados para desenvolver competências de liderança comunitária, atuando boas práticas ecumênicas e inter-religiosas nos processos de desenvolvimento e de paz já em ação.

Espanha

Na cidade de Múrcia, foi feita a oração inter-religiosa da Criação com representantes da Igreja Católica e fiéis das comunidades islâmica e Bahá'í.

3 **A variedade do pensamento e dos valores expressa a humanidade**

A crise cultural que vivemos ocorre no contexto de uma transição histórica rumo a novos paradigmas que sejam capazes de dar voz à complexidade do mundo, aos seus desafios sociais, tecnológicos e políticos. Nesse cenário, inspirando-se na Espiritualidade da Unidade, são exploradas e aprofundadas correntes de pensamento em diversos campos culturais, focadas no diálogo.

Grupos de estudo e intercâmbio acadêmico e profissional, congressos, seminários, fóruns, oficinas, realizados em vários países, tornam-se locais criativos de cultura, nos quais o paradigma da unidade gera multiplicidade, discursos plurais e abertos, perspectivas inclusivas do passado e do presente. Essas contribuições conectam a academia ao cotidiano existencial dos indivíduos e das comunidades, que usufruem dessas ferramentas culturais para compreender e enfrentar situações inexploradas ou sedimentadas, sem perspectiva de solução.

A natureza fragmentada do conhecimento, das ideias e do próprio pensamento, que torna as culturas fechadas, antagônicas, por vezes hostis, exige uma cultura da unidade, e não da uniformidade, na qual a variedade de pensamentos e valores expressa a riqueza da pessoa humana, a sua dignidade, sua abertura à transcendência e ao relacionamento: uma dinâmica cultural em diálogo, capaz de criar e encorajar o encontro e a colaboração, em nome da humanidade e do nosso planeta.

Para Chiara Lubich, cultura tem o sentido amplo de tudo aquilo que é reflexão sobre a ação e o pensamento humano, sobre a sua história e perspectivas de futuro, em diálogo com o patrimônio de categorias e valores das diversas disciplinas, para interpretar e responder aos desafios da modernidade. A cultura é um "projeto existencial" que ilumina a mente, faz vibrar o coração e se materializa na ação cotidiana.

Arte (clartè), Pedagogia (edu), Direito (CeD), Ecologia (EcoOne), Esporte (sportmeet), Economia (Edc), Sociologia (Social-One), Medicina (Saúde, Diálogo, Culturas), Arquitetura (Diálogo em Arquitetura), Política (MPPU), Psicologia (Psy-Com), Comunicação (NetOne) são os setores do diálogo com a cultura contemporânea mais ativos no âmbito do Movimento dos Focolares e são sintetizados muitas vezes com a expressão: Inundações.

Catherine Belzung e Osvaldo Barreneche
Coordenadores do Centro para o Diálogo com a cultura,
do Movimento dos Focolares

Nas raízes: **As inundações**

p. 53

Atividades: **Digital Oath-Juramento digital**

p. 59

Destaque: Em Diálogo com pessoas de convicções não religiosas

p. 61

3 **O amor é capaz de tornar-se diálogo**

Jesus nos pede um amor capaz de se tornar "diálogo", ou seja, um amor que, ao invés de se fechar orgulhosamente no próprio mundo, saiba abrir-se a todos e colaborar com todas as pessoas de boa vontade, para construir com elas a paz e a unidade do mundo.

(...) Portanto, diante das pessoas que encontrarmos, procuremos reconhecer e admirar todo o bem que realizam, independentemente das suas convicções, para nos sentirmos solidários com todos e nos encorajarmos reciprocamente a prosseguir no caminho da justiça e do amor.

Chiara Lubich,
Palavra de Vida de setembro de 1991, in *Parole di Vita*,
Roma: Città Nuova, 2017, p. 484.



Jovens participantes:

574

Países envolvidos:

(República Democrática do Congo, Burundi, Ruanda, Tanzânia, Sudão do Sul, Quênia, Uganda)

7

Projetos locais:

93

Pessoas envolvidas

9.200

África

Um novo modelo de líder

A liderança não é apenas um cargo político ou empresarial. A liderança é um chamado a todos os membros de uma comunidade e é um modelo concreto de participação e desenvolvimento, capaz de provocar grandes mudanças em uma sociedade. Esse é o modelo de liderança proposto por *Together for a new Africa - Juntos por uma nova África*, o programa de formação de três anos concebido e orientado por jovens de 14 países africanos, membros do Movimento dos Focolares ou próximos da sua espiritualidade.

A missão do projeto é educar a uma governança da responsabilidade e do bem comum, a fim de responder aos principais desafios do continente africano. Peace Sabano foi nomeada entre os 40 líderes da Uganda com menos de 40 anos em 2022. Especialista em recursos humanos e descobridora de talentos, Peace fundou a "Amani Foundation Africa" para o bem-estar das crianças e o acesso a uma educação de qualidade. Envolvida em campanhas de sensibilização para a defesa de crianças e adolescentes, foi para a Tanzânia ensinar inglês e cuidar de um orfanato na capital Dar-es-Salam. A campanha "Dê um sapato e salve uma criança", que ela criou para arrecadar fundos para a educação, permitiu que dezenas de crianças da zona rural do distrito de Luwero frequentassem a escola.

"Um dos conceitos-chave que aprendi durante a formação 'Juntos por uma nova África' foi a Regra de Ouro: 'Faça aos outros exatamente a mesma coisa que gostaria que fizessem a você'. Penso nesse princípio todos os dias quando tomo decisões, tanto na minha casa como nas minhas relações no trabalho, e me pergunto: tomaria a mesma decisão sabendo que depois também terá impacto em mim?", explica a jovem ugandesa. Para Peace, ser líder africano hoje significa não esperar que outros, de outro continente, resolvam os problemas ou venham trazer soluções, mas sim que cada africano assuma a responsabilidade no seu contexto específico e seja um líder de mudança. "*Together for a New Africa* me tornou consciente de que seja o que for que fizermos tem um impacto e nunca é pequeno, porque pode gerar um efeito cascata muito mais poderoso". Em 2023, "*Together for a new Africa*" inicia um segundo triênio.



Cuba

DAB, quando a arte rima com diálogo

Instalações, performances, espetáculos de teatro e dança, **21 conferências, 24 oficinas, mais de 100 inscritos e 50 participantes** que completaram todo o percurso formativo. Esses são os números do DAB (Dentro e Através da Beleza), um projeto internacional e interdisciplinar, já na sua segunda edição, no qual a Arte se torna a síntese de uma experiência de vida, em que a dimensão físico-espiritual, sociorrelacional e comunicativa da pessoa geram beleza e valorizam a singularidade de seus talentos.

Nos laboratórios DAB, a filosofia, a estética e as habilidades manuais permitem experimentar, criar, construir projetos artísticos e formar artistas, ou simplesmente entusiastas pela humanidade, capazes de comunicar e colaborar para além das diferenças culturais, demográficas e profissionais. O percurso tem duração de 3 a 12 meses, em colaboração com universidades, academias, embaixadas e é dirigido a jovens de até 35 anos.

Living Peace: 10 anos e um milhão de changemakers

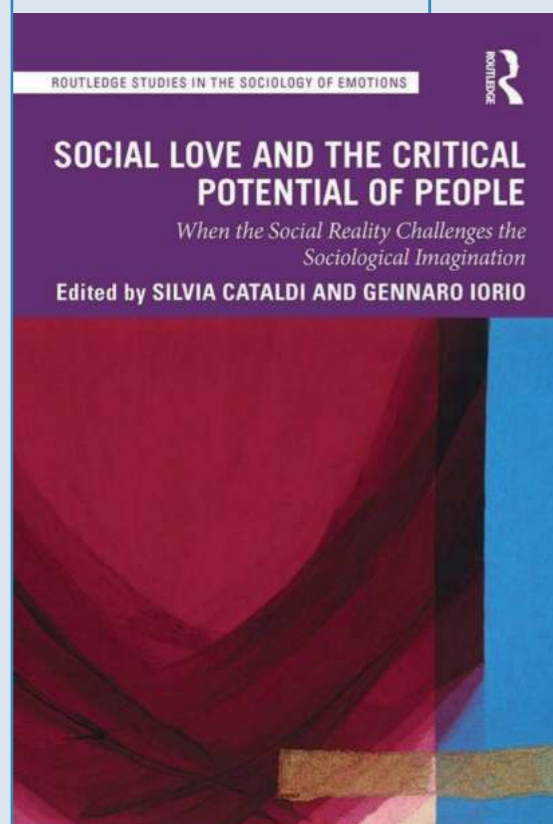
Em 2022, *Living Peace International*, um caminho de educação para a paz que utiliza o *Dado da Paz** para construir relações de fraternidade em escolas, comunidades e organizações, celebrou o seu 10º aniversário. Nascido no Egito em 2012, envolve mais de **um milhão de jovens, adolescentes e crianças em 130 países do mundo. Cerca de 1.700 escolas** aderiram às ações de paz propostas pelo Dado e inspiradas na Arte de Chiara Lubich; e mais de 80 organizações internacionais aderiram à rede de paz tecida por *Living Peace*.

* Dado da Paz: em suas faces estão impressas frases inspiradas na Arte de Amar de Chiara Lubich, que convidam a construir relações de paz na vida quotidiana e entre todos.

Atividades e projetos Sociologia

O volume se intitula "*Social Love and the Critical Potential of People*" e foi publicado pela editora britânica *Routledge*, que reúne ensaios de sociólogos de diversas origens culturais e religiosas sobre o valor do amor como categoria social. Adotando uma perspectiva interdisciplinar, o livro oferece reflexões teóricas e empíricas resultantes de um processo plurianual de diálogo e pesquisa conduzido por sociólogos próximos ou pertencentes à rede Social-One, um grupo internacional de pesquisadores na área das Ciências Sociais e Serviço Social, que se inspiram no Carisma da Unidade de Chiara Lubich.

Os ensaios contidos no volume, a partir de pesquisas empíricas realizadas com métodos qualitativos e quantitativos, especialmente na Europa e nas Américas, demonstram que o amor não é apenas central para a experiência humana, mas pode ajudar a interpretar e intervir em problemas sociais, como as mudanças climáticas, a pobreza, a xenofobia e a crise pós-Covid.



Nas raízes

As Inundações

No dia 7 de maio de 1998, Chiara Lubich, durante uma viagem à Argentina e ao Brasil, escreveu uma carta a todo o Movimento dos Focolares na qual explicava que as realidades sociais que florescem a partir da Espiritualidade da Unidade têm implicações concretas nos campos econômico, político e de desenvolvimento, e são também portadoras de uma nova cultura capaz de dialogar (uma vez formulada e consolidada) com a sociedade contemporânea e com os diversos ambientes profissionais.

Nasceu assim, no Movimento, o diálogo com a cultura contemporânea, conhecido como "Inundações". O termo se inspira em uma analogia usada por João Crisóstomo, um Padre da Igreja, que comparou a sabedoria cristã a um rio que inundava lentamente todas as realidades humanas.



Paraguai

"Saúde mental, nossa responsabilidade" é o título do encontro entre 60 estudantes da Universidade Católica de Assunção e especialistas em saúde, promovido pela rede internacional *Health Dialogue Culture* (HDC - Cultura do Diálogo na Saúde), inspirada na espiritualidade do Movimento dos Focolares. O tema do encontro foi a saúde mental dos profissionais de saúde. Na conclusão, nasceu um grupo de interesse que continua trabalhando nesse tema.

Espanha

O "Laboratório de Humanização para profissionais de saúde" promovido pela rede internacional *Health Dialogue Culture* (HDC), reúne estudiosos de várias disciplinas sociais e de saúde em nível internacional, ensina os profissionais de saúde a trabalharem nas causas dos problemas sociais e pessoais dos pacientes, prevenindo ameaças, vinganças, violências, mas também tentativas de corrupção a que estão sujeitos os trabalhadores do setor da saúde.

Itália

No encerramento do Congresso promovido pela rede internacional *Health Dialogue Culture* (HDC), foi elaborada uma "Carta Ética dos Direitos do Doente". As contribuições científico-teóricas e aplicações do congresso foram resumidas em uma série de recomendações para a atuação, nos sistemas de saúde, de paradigmas de tratamento centralizados no paciente. O objetivo do HDC é a partilha de boas práticas entre países com padrões de assistência diferentes, a fim de garantir equidade e acessibilidade aos serviços de saúde, tanto em nível local como global.

Atividades e projetos Economia

* A Economia de Comunhão é um modelo econômico que envolve empresários, trabalhadores, gestores, consumidores, poupadores, cidadãos, estudiosos, operadores econômicos, na promoção de uma prática e de uma cultura econômica baseadas na comunhão, na gratuidade e na reciprocidade.

Itália

Foi organizado um seminário pela Economia de Comunhão (EdC)* e pela Associação Italiana de Empresários por uma Economia de Comunhão (AIPEC) em Caltanissetta, com o objetivo de sensibilizar as novas gerações para o empreendedorismo social e a economia civil, em que o lucro pode ser social e orientado para o bem-estar da comunidade.

Em Trento, foi apresentado o projeto EU BEST, uma plataforma modular para ajudar empresas, organizações e instituições a empreender, no próprio ambiente, um caminho de sustentabilidade social e ambiental.

Espanha

Realizou-se uma mesa-redonda sobre reforma trabalhista, promovida em conjunto com outros movimentos para convidar o governo a defender a dignidade dos trabalhadores e garantir a justiça social.

Quênia

O 2º Congresso Pan-Africano da EdC, intitulado *A step ahead towards an expression of the values of African companies* (Um passo à frente para expressar os valores das empresas africanas), acolheu em Nairóbi **90 jovens empresários, economistas e estudantes de 17 países africanos**, com o objetivo de explorar modelos de empresas sociais criativas, orientadas para o crescimento delas e da comunidade, com uma gestão financeira transparente que não ceda à chantagem da corrupção generalizada, sofrida por várias regiões do continente.

Camarões

Em março, teve lugar na Universidade Católica de Buea a sétima edição da *Entrepreneurship & Academy Fair* (Feira de Empreendedorismo & Academia): uma feira de empreendedorismo inspirada nos princípios da Economia de Comunhão. Em abril, na incubadora de empresas AE-CAC (Ação para a Economia de Comunhão na África Central), dez jovens puderam lançar os seus projetos empresariais para revitalizar a economia local. As novas *startups* atuam na transformação do cacau local, na criação de sabonetes a partir de plantas, em sistemas de recarga de telefones movidos a energia solar, bem como em diversas atividades nos setores alimentício e de zootecnia.

Dança

Em Belém (Terra Santa), o projeto "Harmonia entre os povos" reúne todos os anos em um acampamento de verão cerca de 150 crianças e jovens, com oficinas de dança, música, canto e expressão artística. Realizado em colaboração com a Associação Cultural DanceLab Armonia, expressão do Laboratório Acadêmico de Dança de Montecatini Terme (Itália), em um contexto marcado por numerosos conflitos e violências, essa "oficina das artes" oferece caminhos de beleza e esperança às gerações jovens de Belém.



Música

Um workshop de composição musical online, criado com a associação italiana *Forme Sonore*, contou com a participação de mais de 100 Gen 4, meninos e meninas de vários países do mundo que vivem a Espiritualidade da Unidade do Movimento dos Focolares, e dos líderes dos grupos.

Cinema

Um curta-metragem sobre ecologia realizado pelo Movimento Juvenil pela Unidade do Movimento dos Focolares de Amã, na Jordânia, venceu uma das sessões do Festival de Cinema do Oriente Médio. O dinheiro arrecadado com o prêmio foi convertido pelos próprios adolescentes em material escolar a ser doado para uma escola da periferia da cidade.

Pintura

A Catedral dos Santos Miguel e Gudule de Bruxelas (Bélgica) acolheu a exposição *Deus Misericordioso* do pintor Michel Pochet. As suas telas sem moldura, feitas sobre linho cru, toalhas de mesa velhas ou lençóis, retratam rostos e símbolos que lembram parábolas e personagens do Evangelho e da Bíblia no encontro com a misericórdia de Deus: um Deus que chora com os homens diante das tragédias e guerras.



Itália

Inaugurada a *Sophia Web Academy*, uma plataforma de *e-learning* que estende a oferta acadêmica sobre a cultura da unidade do Instituto Universitário Sophia a estudantes de diversas latitudes e de qualquer idade e formação educacional.

Colômbia

"Universidade, conhecimento e sabedoria: uma perspectiva para a América Latina" é o título do laboratório acadêmico que aconteceu em Tocancipá, para explorar a abertura de uma sede do Instituto Universitário Sophia na América Latina.

Itália

O Seminário internacional "A dignidade da pessoa e os desafios da era da inteligência artificial", promovido pela rede de juristas ligados a Comunhão e Direito, em colaboração com o *Sophia Center for Research in Politics and Human Rights* (PHR - Centro Sophia de Pesquisa em Política e Direitos Humanos), explorou quais caminhos os algoritmos, a Inteligência Artificial e a robótica oferecerão à jurisprudência e à proteção dos direitos humanos.

EUA

O Instituto *Religion, Law and Lawyer's work* (Religião, Direito e Trabalho dos Advogados) da Fordham University, em Nova York, inaugurou uma série de seminários sobre as "Novas Fronteiras dos Direitos Humanos" em colaboração com o Centro de Pesquisa em Política e Direitos Humanos do Instituto Universitário Sophia (Itália) e com o Observatório de Direitos Humanos da Universidade de Valladolid (Espanha). Os temas dos seminários foram o direito à paz, a liberdade religiosa e um ambiente saudável. Outros dois encontros abordaram a questão da gestão dos imigrantes nas fronteiras e o transumanismo: novos desafios em prol da defesa dos direitos humanos.

Argentina

CLAYSS, o Centro Latino-Americano de Aprendizagem e Serviço Solidário celebrou o seu vigésimo aniversário de fundação com **20 conferências em 20 cidades distribuídas entre a Ásia, Europa, África e América do Sul**. A Aprendizagem e Serviço Solidário é uma metodologia de formação adequada a todas as faixas etárias que ensina a utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, a fim de transformar a realidade circunstante. O objetivo é aprender com a realidade tudo o que nem sempre pode ser aprendido em sala de aula e colocar tal aprendizagem a serviço das pessoas da região. O Centro, inspirado na espiritualidade do Movimento dos Focolares, está trabalhando para a realização de um congresso internacional em 2023 com mais de 100 universidades do mundo.

Guatemala

"Educa" é um projeto que ofereceu a **25 jovens mulheres** da Guatemala um curso avançado de informática para programação e criação de páginas web. Algumas das participantes, de etnia indígena, comprometeram-se a colocar os conhecimentos adquiridos a serviço das mulheres de suas comunidades, para ajudá-las a se destacarem em suas atividades artesanais e pequenos negócios.

França

A associação *Fratern'Aide*, em parceria com o ODAS (Observatório Nacional de Ação Social), apresentou o "Dado da Fraternidade" na primeira Jornada da Cidadania e da Fraternidade, com o intuito de promover os conceitos de cidadania e fraternidade, o valor do compromisso cívico e dos laços sociais, inspirados na espiritualidade do Movimento dos Focolares. O Dado apresentava, em cada uma das 6 faces, máximas que convidavam à construção da fraternidade. Os "Dados da Fraternidade" foram enviados ao Presidente da República Francesa, à sua esposa, ao Ministro da Educação e a vários prefeitos.

Digital Oath - Juramento digital

Chama-se **Digital Oath - Juramento digital** o conjunto de princípios orientadores e linhas de conduta ética desenvolvidos por um grupo de profissionais do mundo das Tecnologias da Informática, que se inspiram na Espiritualidade da Unidade, cujo objetivo é incentivar a criação de sistemas digitais que respeitem os direitos humanos e os ecossistemas. Em parceria com o Instituto Universitário Sophia, NetOne e a ONG New Humanity, o grupo se dedicará a criar uma aliança entre centros de pesquisa, sociedades tecnológicas, meios de comunicação e instituições internacionais que trabalham pela ética digital.

Congo

"O papel do jornalista e do formador de opinião no tratamento das informações destinadas ao público antes, durante e depois das eleições" foi o tema da conferência sobre a comunicação realizada em Kinshasa, tendo em vista as consultas eleitorais de 2023, que já provocaram agitação e violência em muitas regiões do país. A conferência reuniu ao redor da mesma mesa a rede de comunicadores ligados à NetOne, à Universidade Católica do Congo (RDC), a rede de jornalistas da Conferência Episcopal e da Igreja de Cristo no Congo, vários membros de confissões religiosas como os Kimbaguistas, expoentes do mundo muçulmano e Bahá'ís, jovens ativistas. Conectaram-se ao evento comunicadores do Benin, Burundi, Burkina Faso, Camarões, Nigéria. Objetivo: convidar os agentes dos meios de comunicação social a incentivar a paz, o diálogo e a coesão entre os povos.

Brasil

Aconteceram encontros híbridos com acadêmicos da comunicação e profissionais da mídia sobre temas ligados à desinformação, cultura digital, impacto da tecnologia na *infosfera*.



Croácia

“Mudanças climáticas, iniciativas dos cidadãos e autoridades” é o título do evento de dois dias que a cidade de Križevci, com a associação por uma Economia de Comunhão, oferece há quatro anos como ponto de encontro de organizações e iniciativas civis que incentivam a cooperação para o bem da comunidade. O tema para 2022 foi “Mudanças Climáticas”. Em colaboração com EcoOne*, foram explorados os efeitos do aumento da temperatura, a utilização de combustíveis fósseis para o crescimento econômico e a urgência de mudar estilos de vida e hábitos. Uma das oficinas, em coparticipação com o Movimento Laudato Si, foi dedicada ao financiamento sustentável voltado para o desenvolvimento verde das comunidades locais.

Prêmios

“Uma cidade não basta. Chiara Lubich, cidadã do mundo” é um concurso nacional italiano que concede prêmios a jovens das escolas que desejarem conhecer a figura de Chiara Lubich e o seu compromisso na construção da fraternidade e do diálogo entre os povos. O concurso, pelo terceiro ano consecutivo, foi promovido pelo Centro Chiara Lubich em colaboração com o Ministério da Educação e do Mérito, a Fundação Museu Histórico Trentino e New Humanity, ONG do Movimento dos Focolares.

* EcoOne, rede de especialistas e apaixonados pela salvaguarda da Criação e por um desenvolvimento ecossustentável.

Destaque

Em diálogo com pessoas de convicções não religiosas

Parceria:

Universidade grega do Egeu, Instituto Universitário Sophia do Movimento dos Focolares, Transform!europe, Fundação Rosa-Luxemburgo, Congregação para a educação católica do Vaticano, universidades espanholas e austríacas

Iniciativas:

Publicação do livro *Europe as a Common. Exploring a transversal social ethics.*
Summer school “L’Europa come Common”

Participantes:

54

Países europeus:

20

DIALOP – Marxistas, socialistas e cristãos por uma ética social compartilhada

O coração do DIAPOP é um projeto de diálogo entre socialistas, marxistas e cristãos, envolvendo intelectuais, acadêmicos, políticos, ativistas e estudantes de vários países europeus. A ideia desse laboratório desenvolveu-se após a audiência privada que o papa Francisco concedeu, no dia 18 de setembro de 2014, a Alexis Tsipras, líder da coligação da Esquerda Radical Grega (Syriza), a Walter Baier, político austríaco e presidente do Partido da Esquerda Europeia e a Franz Kronreif, do Movimento dos Focolares. Os quatro discutiram a crise ambiental e a crise social global e, para concluir, o Papa sugeriu iniciar um projeto de diálogo transversal, capaz de envolver grandes setores da sociedade, especialmente os jovens. O objetivo do projeto é desenvolver compromissos comuns em prol da paz, da não violência, da justiça social, da democracia e da transformação ecológica.

Essa plataforma de diálogo desenvolveu uma metodologia experimental baseada em dois princípios: dissenso qualificado e consenso diferenciado.

O dissenso qualificado pode ser obtido por meio da partilha e da análise dos respectivos pontos de vista, que têm raízes no passado das diversas tradições, buscando esclarecer os significados das palavras e conceitos utilizados. Isso pode evitar consensos aparentes, equívocos não esclarecidos, superficiais e falsos. As divergências devem ser qualificadas, ou seja, explícitas, objetivas, compreensíveis, fundamentadas.

Esse dissenso estimula a busca de visões e pontos de ação comuns, e nos permite chegar a um consenso diferenciado, especialmente em questões de ética social. Isso significa formular afirmações simples e claras, plenamente partilhadas por todos os participantes na sessão de diálogo.

Em 2022, amadureceram diversas iniciativas nesse caminho. O primeiro Seminário de Pesquisa DIALOP foi organizado em junho, três dias em que cristãos e marxistas discutiram projetos de Ética Social Transversal.

Em novembro, na sede do Parlamento Europeu, em Bruxelas (Bélgica), foi apresentado o documento “Em busca de um futuro comum solidário”, que oferece ideias de reflexão e ação inspiradas em uma ética social comum.

Em dezembro, na véspera das primeiras negociações de paz entre a Ucrânia e a Rússia, DIALOP lançou uma petição com mais de 650 assinaturas apelando a um cessar-fogo. As assinaturas foram entregues às embaixadas da Rússia e da Ucrânia em Viena.

Uruguai**Viver pela fraternidade por meio da Ideia do mês**

Desde as origens do Movimento dos Focolares, os membros e pessoas próximas da Espiritualidade da Unidade se comprometem a viver no seu dia a dia uma frase da Bíblia, escolhida mensalmente e acompanhada de um comentário que oferece exemplos e métodos de atuação para quem tem uma fé.

Do diálogo entre fiéis e pessoas sem convicções religiosas, pertencentes ao Movimento, nasceu no Uruguai "A Ideia do Mês", um comentário laico da Palavra de Vida, dirigido sobretudo a quem não tem fé e está em busca. A intuição de identificar valores civis e sociais, ideias inspiradoras de fraternidade ligadas à frase bíblica veio em 2014 a Adán Calderara, mecânico uruguaio, membro do Movimento dos Focolares e intelectual apaixonado pela Doutrina Social da Igreja. Hoje a "Ideia do Mês" é traduzida em 13 idiomas, distribuída no mundo inteiro e colocada em prática por grupos de pessoas pertencentes a diferentes credos e religiões e por pessoas que se inspiram em valores universais.

Os animadores da associação AFAGO SP, de São Paulo, Brasil, que estão na linha de frente no atendimento a cerca de 300 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, reúnem-se todos os meses com os funcionários e as crianças que atendem, para ler a "Ideia do mês", comentar e partilhar boas práticas vivenciadas no dia a dia. A versão infantil da Ideia é ilustrada com desenhos.

A comunidade do Movimento dos Focolares de Barcelona fez dos encontros de partilha da "Ideia do mês" um espaço de diálogo aberto também para aqueles que não creem, para refletirem sobre os desafios locais e mundiais. Encorajando-se mutuamente a viver a Ideia no dia a dia, comprometem-se a fazer da humanidade uma família.

Nas raízes**Em diálogo com pessoas de convicções não religiosas****Servir a humanidade: um caminho de "santidade laica"**

Chiara Lubich sempre esteve próxima das pessoas que não possuem uma convicção religiosa. Na própria família havia quem era particularmente sensível a uma experiência religiosa e quem era movido por outros ideais centrados nas múltiplas dimensões sociais do homem. Essa proximidade, esse amor incondicional por aquela parte da humanidade que vive sem Deus abriu o seu coração e o dos membros do Movimento dos Focolares às pessoas de boa vontade, que obedecem à própria consciência e com as quais partilhamos valores como a solidariedade, a paz, a tolerância, a justiça, a liberdade, a honestidade. Sem essa grande parte do mundo, o Carisma da Unidade, o "que todos sejam um" que sempre orientou a ação de Chiara e de todos nós, não estaria completo.

O diálogo ativo com pessoas que não possuem uma convicção religiosa é constitutivo do Movimento dos Focolares e levou, já em 1978, à abertura do "Centro Internacional para o Diálogo com pessoas de convicções não religiosas".

Ao longo dos anos, realizaram-se conferências e cursos de aprofundamento sobre valores religiosos e seculares, que aumentaram o sentido de fraternidade e animaram os mais variados projetos e encontros. Inseridos nos Estatutos do Movimento dos Focolares, os amigos de convicções não religiosas querem trilhar um caminho de "santidade laica"¹¹ a serviço das necessidades mais profundas da humanidade.

A própria Chiara lembrou aos membros do Movimento dos Focolares o valor inestimável dessa presença, porque "não sabemos, nos planos de Deus, o que essas pessoas de boa vontade podem nos oferecer com o fato de serem como são, com os valores que possuem, em que creem, e dos quais devemos nos enriquecer. Pode ser que saibamos bem a doutrina cristã e não o que significa a justiça, a equidade, não saibamos o que significa, por exemplo, uma economia sadia em vantagem dos... sobretudo dos mais pobres"¹².

O estilo de diálogo e a atenção aos valores e aos direitos humanos, propagados por pessoas de convicções não religiosas, estão na base de muitos dos diálogos conduzidos pelo Movimento no âmbito social e político, nos muitos lugares do mundo onde a Espiritualidade da Unidade se difundiu.

Maria Àngels Capellas e Ferdinando Garetto
Coordenadores do Centro para o diálogo entre pessoas de convicções não religiosas

¹¹ "A figura de Igino Giordani (cofundador do Movimento dos Focolares) impulsiona a uma dimensão de santidade moderna que inclui todos. Talvez, por intermédio da figura de Giordani, vejo um vislumbre de esperança em uma 'santidade' laica e civil". Antonella Ortelli: *Su Giordani e Chiara*, in *Convegno sulla Parola, Castel Gandolfo (Itália)*, 3 de abril de 2013.

¹² Chiara Lubich, *Encontro com amigos de convicções não religiosas*, Loppiano (Itália) 7 de maio de 1995.

O grito de Deus nas realidades do mundo

Os novos cenários globais estão se exprimindo com uma ruptura da ordem social, com o crescimento vertiginoso das tecnologias da informação e da comunicação; com o aparecimento de modelos culturais desiguais. É uma transição que, muitas vezes, fratura a transmissão dos valores e a experiência da fé. É uma mudança de época, portanto, mas permanece a sede de Deus, o anseio de buscar a verdade, o desejo de paz, de justiça e, em última instância, de felicidade, com uma nova sensibilidade para a criação e para a defesa dos direitos humanos.

Um desafio permanente continua sendo a desigualdade social e econômica, que aumenta a distância entre os pobres e os cada vez mais pobres, enquanto os níveis crescentes de pobreza conduzem a uma migração ininterrupta e indesejada, com consequências dolorosas para as famílias e as comunidades.

No espírito de sinodalidade indicado pelo papa Francisco, o discernimento de cada sofrimento e de cada necessidade não pode nos deixar indiferentes, mas se torna uma comunhão operativa com cada próximo, um trampolim para levar a Deus aquela porção de mundo que Ele confiou a nós.

Para Chiara Lubich, discernir a realidade significa examiná-la à luz do Evangelho e da experiência de Deus; esse processo ratifica a sua identidade espiritual e o reconhecimento da ligação com o sagrado. Deus grita da realidade, porque Ele está presente no mundo, na sua Criação feita com e por Amor. Toda realidade, portanto, é única e irrepetível, com uma diversidade complexa, que pode ser compreendida e servida com uma vida impregnada de espiritualidade e de "bondade ativa". O grande desafio consiste, então, em saber traduzir novamente a Boa Nova, colocando-nos em diálogo com as alegrias e as esperanças da humanidade de hoje. O capítulo seguinte apresentará projetos e histórias que desafiaram o Movimento dos Focolares a dialogar e a agir diante das inúmeras emergências sociais que aconteceram em 2022.

Cristina Calvo

Economista, membro do grupo internacional do Movimento Político pela Unidade e da ONG *New Humanity*

Histórias: **Reconstruir vidas que se deslocaram devido à crise anglófona** p. 66

Campos de ação **Em diálogo: Guerras** p. 73

Destaque: **Ecoplan, o plano ecológico do Movimento dos Focolares** p. 72

A fraternidade relega a guerra aos livros de história

A fraternidade, com efeito, pode fazer despontar projetos e atividades no complexo tecido político, econômico, cultural e social do nosso mundo.

É a fraternidade que tira do isolamento, abrindo as portas do desenvolvimento aos povos excluídos.

É a fraternidade que indica como resolver pacificamente as controvérsias e que relega a guerra aos livros de história.

Em virtude da fraternidade vivida podemos sonhar e até mesmo esperar por alguma forma de comunhão de bens entre países ricos e pobres.

Chiara Lubich,

*"Liberdade, igualdade... que fim levou a fraternidade?";
Londres (Grã-Bretanha), 22 de junho de 2004*



Jovens participantes:

574

Países envolvidos:

República Democrática do Congo, Burundi, Ruanda, Tanzânia, Sudão do Sul, Quênia, Uganda

7

Projetos locais:

93

Pessoas envolvidas:

9.200

Camarões

Reconstruir vidas que se deslocaram devido à crise anglófona

Yaoundé, a capital dos Camarões, tornou-se um complexo laboratório de transformação social após a chamada crise anglófona, que trouxe para a cidade milhares de pessoas deslocadas internamente das regiões noroeste e sudoeste do país. Nessas áreas, desde 2016, combate-se para obter a autonomia do governo central. A busca de maior segurança e estabilidade também transferiu centenas de pessoas deslocadas para Dschang e Bafoussam, cidades que se adaptam com esforço à chegada dos novos habitantes.

Nesse contexto, a associação *Action pour l'Economie de Communion en Afrique Centrale* (AECAC) promoveu um projeto de empoderamento e inclusão socioeconômica de pessoas que tiveram que se deslocar, escutando as suas necessidades e os seus sonhos. Durante as sessões de formação financeira e de gestão, foram fornecidas ferramentas que permitiram aos recém-chegados "reconstruir" a própria vida, a nova identidade e cuidar de necessidades essenciais, como a manutenção da moradia e o pagamento das taxas escolares dos seus filhos. Uma sessão do programa foi dedicada à formação sociopolítica, com o intuito de reeducar as pessoas deslocadas sobre o valor da paz e a urgência de que possam retornar aos locais de conflito de onde fugiram.

Os 40 beneficiários do projeto administram hoje vários pequenos negócios: são alfaiates, cabeleireiros, barbeiros, sapateiros. Uma peculiaridade do curso é o momento de compartilhar as histórias dos participantes. Derrick estava na universidade quando a crise chegou, mas na nova cidade ele abriu uma barbearia, que deseja expandir. Sonita tem 18 anos e deixou de frequentar a escola desde que chegou a Yaoundé. Ela se dedica ao design de roupas tradicionais africanas, mas o seu sonho é voltar à escola e retomar os estudos, com o dinheiro obtido em seu ateliê. Bertila estudava enfermagem antes da crise; com três filhos pequenos, em uma nova cidade, teve que reorganizar a sua vida e abrir uma atividade em que fabrica bijuterias e acessórios para decoração de casa. O projeto ajudou-a a encontrar uma vaga de estagiária para concluir a carreira de enfermagem e realizar o seu sonho.

Beneficiários: 40

Peru

A paz começa com o cuidado dos avós

"A nossa contribuição para a paz é cuidar dos idosos abandonados." Essa é a missão do "Centro para Idosos Chiara Lubich", inaugurado em Lámud, cidade da Amazônia peruana, a 2.330 metros acima do nível do mar. O Centro foi inaugurado em plena crise pandêmica e acolhe atualmente **50 pessoas** idosas e sós. A casa, os móveis, as louças e até a comida chegaram como presente da comunidade próxima. Foi um desafio, não isento de dificuldades e obstáculos, mas em março de 2022 o Centro celebrou o seu primeiro aniversário, abrindo as portas à cidade com uma festa, da qual participaram as autoridades políticas. Os dois dias de comemorações recrutaram novos voluntários, adultos e crianças, que querem cuidar dos avós que estão sós, ampliando assim a própria família.

Alemanha

Música além das grades

"As palavras dessas músicas me ajudaram a não julgar aqueles que são diferentes de mim." "As histórias das músicas também são o meu passado e por isso não me sinto sozinha com a minha dor. Agora sei que outras pessoas com as mesmas histórias, com a mesma dor, conseguiram encontrar novamente a felicidade." "Por um breve momento saí da prisão."

Esses são alguns dos comentários no final do concerto do Gen Verde* na prisão feminina de Vechta, na Alemanha, onde essa banda internacional tocou para 70 presidiárias. A música se tornou um diálogo sem preconceitos e barreiras entre o grupo musical e as presidiárias. As notas e versos se tornaram ferramentas de diálogo entre histórias femininas, espaço de encontro e dignidade, sem que a comiseração se tornasse mais forte do que a partilha e a aceitação.

* Gen Verde é um grupo artístico internacional composto por 19 artistas de 14 países.



A Cultura da Partilha

No dia 23 de abril de 1992, Chiara Lubich, em um telefonema coletivo com os membros do Movimento, encorajou-os a dar vida a uma nova cultura, dizendo: "A Palavra que pode oferecer um remédio, que pode devolver o equilíbrio ao nosso Planeta, é a que nos convida a doar. [...] Fazer com que nasça, que se desenvolva a 'cultura da partilha'. Doar o que temos a mais, ou até mesmo o necessário, se assim sugerir o nosso coração. Doar a quem não tem, sabendo que esse modo de empregar os nossos bens produz 'juros' incalculáveis, pois o nosso 'doar' abre as mãos de Deus. [...]"

Doemos um sorriso, um gesto de compreensão, um perdão, uma atenção; doemos a nossa inteligência, a nossa vontade, a nossa disponibilidade; doemos o nosso tempo, os nossos talentos, as nossas ideias (cada ideia é uma responsabilidade), a nossa atividade; doemos as nossas experiências, as capacidades, os bens revistos periodicamente, para ver se devemos mantê-los ou partilhá-los com outros, de modo que nada se acumule e tudo circule. Doar: que essa Palavra não nos dê trégua"¹³.



¹³ Chiara Lubich, *Conversazioni in collegamento telefonico*, Città Nuova, 2019, pp. 448/451

Campos de ação
Migrações

HHaiti e República Dominicana abatem as barreiras

A República Dominicana é um país no centro do Mar do Caribe que compartilha o território da ilha de Hispaniola com o Haiti, o país mais pobre das Américas. A instabilidade política e a violência interna provocaram a migração de milhares de pessoas para outros países e para a outra metade da ilha, ocupada pela República Dominicana, criando muitas tensões. Estima-se que são cerca de 2 milhões os haitianos que trabalham em fazendas de cana-de-açúcar dominicanas. A comunidade do Movimento dos Focolares de La Romana busca há anos criar vínculos com os novos imigrantes, tentando superar as diversas barreiras que separam dois povos, primeiramente a discriminação social, mas depois também a língua: o crioulo para os haitianos e o espanhol para os dominicanos. A partir dessa experiência de conhecimento, especialmente na área de Batey, onde estão confinados muitos haitianos, iniciou-se um projeto de integração social por intermédio do emprego no setor têxtil, ponto forte da cidade de La Romana. Os cursos de costura e alfaiataria deram aos migrantes a possibilidade de trabalharem em uma fábrica ou de iniciarem o próprio negócio.

Gen Rosso com os refugiados de Ušivak

Ušivak é um vilarejo do município de Hadžići, na Bósnia-Herzegovina, onde se localiza um dos centros de acolhimento para migrantes que seguem a rota dos Balcãs e esperam chegar à União Europeia atravessando a fronteira croata. As presenças regulares no centro são cerca de 300. O Irã, Afeganistão, Paquistão, Síria, Iraque, vários países da África Subsaariana e até mesmo Cuba estão entre os países mais representados. O Social Corner, desejado pelo papa Francisco e administrado por voluntários da Caritas, oferece aos moradores temporários atividades educativas e recreativas, mas é também um oásis para o espírito e para infundir confiança no futuro, após viagens trágicas. O Gen Rosso, banda musical que se inspira no Carisma da Unidade de Chiara Lubich, realizou ali vários concertos, envolvendo também os refugiados.



Além disso, organizou a formação para os animadores do campo, a fim de dar continuidade à experiência das oficinas artísticas, que acompanham os concertos e permitem aos recém-chegados experimentar o sentimento de pertença, esperança e calor humano.



Um manifesto e uma campanha internacional

Chama-se "Uma vacina para todos", o apelo e a campanha promovida pelo Movimento Político pela Unidade, departamento político da ONG New Humanity, por ocasião do encontro do G20 em Roma, com o intuito de sensibilizar para o acesso ao tratamento daqueles que foram contaminados pelo Coronavírus. A campanha solicitou a suspensão periódica das patentes das vacinas para permitir a sua produção também em países emergentes. Mais de **40 organizações assinaram o manifesto e foram angariados mais de 60 mil euros** para aquisição de kits de prevenção de contágio a serem oferecidos aos mais vulneráveis, especialmente na região Amazônica do Pará (Brasil). Em parceria com o "Barco Hospital Papa Francisco", que atende mais de **mil comunidades** localizadas ao longo do rio Amazonas, foram alcançadas as populações dos ribeirinhos, que vivem longe dos centros de assistência social e de saúde.

Líbano

As comunidades do Movimento dos Focolares, que vivem em margens opostas do Mediterrâneo, colocaram em ação uma ponte aérea entre a Itália e o Líbano com o objetivo de responder à emergência social e econômica que afetou a frágil estabilidade desse país do Médio Oriente, após a explosão de 2020 no porto de Beirute, a capital. O apelo do Vicariato Apostólico Latino de Beirute e da Nunciatura Apostólica do Vaticano, sobre a necessidade urgente de medicamentos para doentes crônicos e de leite em pó para os recém-nascidos, ativou uma corrente de solidariedade que envolveu o Movimento dos Focolares, a Fundação João Paulo II e muitos dos seus amigos, inaugurando, em fevereiro de 2022, uma ponte aérea entre os dois países, que continua até hoje.

**Estudantes
participantes:
8.000**

**Beneficiários:
15.000**

Itália

"Doar para salvaguardar o meio ambiente" é o caminho educativo para economizar energia e para a ecologia integral, acionado por estudantes de **39 escolas italianas e 12 outros institutos no exterior**. O Movimento dos Focolares, em parceria com o Departamento de Ciências da Terra da Universidade La Sapienza de Roma e com o patrocínio do Ministério da Educação, do Ministério da Transição Ecológica e da Agência Espacial Italiana, propôs um pacto contra o desperdício de energia. Os alunos que aderem, comprometem-se a empreender ações de redução de energia, recebendo, para cada uma dessas ações, um reembolso de 10 centésimos de um dos membros da família. Esse "pé-de-meia", partilhado entre todas as turmas de uma escola, financiou uma horta social em Nairobi, a plantação de árvores em um bairro da periferia de Mumbai, a criação de viveiros em uma região do Haiti.

"Faça a coisa certa!"

"Faça a coisa certa!" é uma feira de consumo crítico e de estilos de vida sustentáveis, na qual houve a participação da rede EcoOne Itália e do Movimento Laudato Sì. Além de um laboratório, a rede de especialistas e entusiastas pela salvaguarda da Criação, inspirados na espiritualidade do Movimento dos Focolares, propôs aos adolescentes das escolas a assinatura de um **pacto de responsabilidade pela humanidade e pelo planeta**, na conclusão dos trabalhos.



Durante a última Assembleia Geral de 2021, o Movimento dos Focolares identificou o cuidado da Criação como uma das suas prioridades. Em particular, o Movimento está empenhado em rever o estilo de vida dos seus membros e comunidades, bem como em verificar a sustentabilidade ecológica das suas estruturas e atividades. Fortalecido por parcerias estratégicas com o Movimento Laudato Si e FaithInvest, o Movimento dos Focolares dotou-se do EcoPlan, um plano ecológico elaborado por especialistas ligados à EcoOne, a rede ecológica e cultural inspirada na Espiritualidade da Unidade. Em 3 de junho de 2022, durante a conferência climática de Estocolmo +50, foi apresentado o plano EcoPlan e entregue oficialmente a Lyad Abu Moghli, *senior principal advisor* dell'UNEP, a agência ambiental da ONU e diretor da Iniciativa *Faith for Earth Initiative* (Iniciativa Fé pela Terra). Ao lado desse plano ecológico, foi lançado o "Seed Funding Program" (Programa de Financiamento de Sementes), um programa de microfinanciamento que premia a criação de planos ecológicos integrais, em nível local e nacional, nas comunidades do Movimento dos Focolares. Na primeira edição do programa foram selecionados 15 microprojetos.

Campos de ação Desenvolvimento sustentável

Burundi

Birashoboka em língua kirundi significa "si può fare" (pode ser feito). E "Si Può Fare" é o nome do projeto, patrocinado pela Ação Mundo Unido (AMU) e pela associação burundese Casobu, para criar grupos de microcrédito comunitário cujos membros possam se autosustentar no desenvolvimento de novas atividades empresariais. Os grupos apoiados são 450, com um total de aproximadamente 10.500 membros.

Campos de ação Guerras

Síria

A crise da Síria começou em 15 de março de 2011 e provocou o deslocamento de 6,7 milhões de pessoas dentro do país, 6 milhões de refugiados em outros países e cerca de 14 milhões de necessitados de todos os tipos de assistência. As sanções internacionais, a crise econômica, a pandemia e o último terremoto tornaram ainda mais graves do que nos anos de conflito armado as condições de pobreza da população síria.

A ONG para os projetos sociais do Movimento dos Focolares, Ação Mundo Unido (AMU), por meio do programa Emergência Síria - Sinais de Esperança, está acompanhando **440 famílias** que necessitam de



bens básicos, assistência sanitária e alojamento. O programa apoia mais de **400 alunos** nas escolas de Damasco, Banyas e Homs e fornece material escolar e de reabilitação para **250 alunos surdos** do Instituto EHIS de Aleppo. É concedido suporte sanitário a **77 pessoas afetadas por mutilação**, incapacidade ou câncer. Mais de **450 são beneficiadas por programas de fisioterapia** domiciliar.

Ucrânia

Desde março de 2022, poucas semanas após o início da guerra na Ucrânia, a Coordenação de Emergência do Movimento dos Focolares, com a AMU e a AFN*, recolheu mais de 760 mil euros a serem destinados para projetos de acolhimento e assistência que a Caritas Spes Ucrânia, com alguns membros do Movimento dos Focolares, providenciou para pessoas que se deslocaram internamente.

Ajuda alimentar e para a reconstrução, criação de abrigos, assistência médica inicial e apoio psicológico são alguns dos serviços oferecidos e que, no final de 2022, foram também estendidos aos

refugiados ucranianos que chegaram à Eslováquia e à Polônia, acolhidos por famílias do local. Com a diocese de Kamianets-Podilskyj, a Coordenação de Emergência do Movimento dos Focolares iniciou a reforma de um centro de acolhimento diurno para crianças, a fim de oferecer apoio educativo e psicológico às crianças e às mães. Na área de Kiev, começaram a dar uma assistência específica de saúde para residentes e pessoas que se deslocaram, por intermédio de uma clínica móvel.



*Ação Famílias Novas (AFN) é uma organização internacional sem fins lucrativos, que se inspira na espiritualidade do Movimento dos Focolares. Assiste no mundo inteiro crianças e famílias que vivem em condições de vulnerabilidade e pobreza.

Campos de ação Catástrofes naturais

Paquistão

Após as inundações que, durante o verão, causaram mais de 1.100 mortes, deslocaram 33 milhões de pessoas e submergiram um terço do país, destruindo muitas habitações e estruturas de serviços, a Coordenação de Emergência do Movimento dos Focolares, com a AMU e AFN, tomou medidas para garantir o fornecimento de cestas básicas, roupas e produtos de saúde a cerca de **500 famílias** nas localidades de Nowshera, no norte do Paquistão, mas também em Tando-Alla-Yar e Kotri, bem como em Sangar, no distrito de Sindh, no sul do país. Em outubro, um grupo de pessoas do Movimento dos Focolares organizou um acampamento médico na aldeia de Haji Hafiz Shah Goth, onde os médicos puderam visitar mais de 200 pacientes, entre crianças, mulheres e homens, que não puderam receber nenhum tipo de assistência médica devido às inundações.

"A força do cuidar: unidos contra o tráfico" foi o título da maratona de oração online realizada no dia 8 de fevereiro, durante a Jornada Mundial de oração e reflexão contra o tráfico de seres humanos. Coordenada pela rede Talitha Kum, a rede internacional antitráfico que reúne mais de 3 mil religiosas que trabalham na linha de frente nesse campo, a oração envolveu associações parceiras no mundo inteiro, inclusive o Movimento dos Focolares.

Argentina

Na Argentina, Marcela Villares, membro do Movimento dos Focolares, que coordena o trabalho da Comissão para Migrantes e Itinerantes da Conferência Episcopal Argentina para o setor sobre tráfico de seres humanos, criou um livro de atividades educativas e jogos destinados a crianças e adolescentes de 6 aos 17 anos, para ajudá-los a compreender os riscos e para preveni-los.

Um grupo de amigos da AMU, em Luxemburgo, em parceria com a diocese de Oran, no norte da Argentina, financiou cursos e materiais de formação para quatro escolas católicas. Os diretores das escolas públicas da região também participaram dos encontros.

Campos de ação Direitos Humanos

Campos de ação Famílias entre desafios e crises

"Ninguém sozinho" é o título do caminho de acompanhamento e partilha de experiências de vida das famílias do Movimento dos Focolares da Itália, Portugal, Alemanha, Bélgica e Brasil, cujos filhos pertencem à comunidade LGBTQ+. O laboratório realizado em outubro de 2022, no Centro Mariápolis de Castel Gandolfo (Itália), foi um passo particularmente significativo. A partir dessa experiência pioneira, outros grupos se desenvolveram em diversas localidades da Itália e da América Latina.

Participantes: 60 pessoas

Entre 2021 e 2022, o Movimento Famílias Novas, ramificação do Movimento dos Focolares dedicado às famílias, realizou um curso online para **330 casais de 54 países**, com o objetivo de prepará-los a acompanhar de maneira especializada famílias, casais em dificuldade, pessoas separadas e casais que vivem em uma nova união após a separação.

Campos de ação Periferias

Argentina

Alguns membros da comunidade do Movimento dos Focolares da cidade de Rosário começaram a colaborar e a trabalhar com a Comunidade Padre Misericordioso. Há mais de 10 anos essa associação está presente nos bairros mais pobres da cidade, atuando com a rede "Hogares de Cristo", que reúne padres católicos, cujas paróquias estão situadas nessas localidades. A missão de todas as associações é oferecer caminhos de proximidade e reabilitação às pessoas vítimas de dependências, da vida nas ruas e da violência. Nos Centros Infantis, são oferecidos programas de prevenção ao uso dessas substâncias, enquanto os Centros de Vida atendem adultos e adolescentes. Os Centros de Acolhida, ao invés, recebem mulheres vítimas de violência, a quem é oferecida a oportunidade de aprender um trabalho, receber uma formação e praticar esporte.

Campos de ação Justiça social

EUA

Após o assassinato do afro-americano George Floyd, em 25 de maio de 2020, em Minneapolis, alguns membros da comunidade do Movimento dos Focolares de Nova York iniciaram um caminho de reflexão, formação e estudo sobre as injustiças sociais e o racismo sistêmico enraizados na sociedade americana. Entrar no sofrimento e na dor escondida, durante anos, das pessoas de cor, mas também conhecer os preconceitos culturais estruturais daqueles que pertencem à comunidade branca, tornou possível iniciar o projeto "Diálogo corajoso". São oficinas periódicas com especialistas, nas quais, mediante um diálogo orientado, adquire-se consciência da discriminação que permeia o dia a dia de quem mora nos EUA.

5 O diálogo é a chave de uma política inclusiva

Amar a pátria do outro como a própria é um grande desafio, especialmente hoje, em um contexto no qual prevalece a defesa dos interesses nacionais. E ainda assim é possível! É o que dizem as centenas de testemunhos, projetos, experiências das expressões políticas e institucionais que se inspiram na espiritualidade do Movimento dos Focolares. Esses fatos comprovam que diversas convicções religiosas ou partidárias, ou mesmo opiniões opostas, podem ser acolhidas e convergir para a construção do bem comum.

O sonho de um diálogo entre o mundo da política e as instituições torna-se realidade quando os jovens africanos rejeitam a corrupção e escolhem ser líderes íntegros e construtores de paz. Isso acontece quando parlamentares coreanos de partidos diferentes buscam juntos o bem de todo o país; acontece, quando na Europa pessoas de escolas de pensamento opostas se reúnem e desenvolvem uma nova técnica de diálogo que permite um "consenso diferenciado" e um "dissenso qualificado".

Se isso é verdade para a política, também é verdade para as organizações não governamentais que atuam em nome do Movimento dos Focolares, no contexto das instituições internacionais. "Amar a ONG do outro como a própria" também é uma metodologia de trabalho nesses campos que não estão isentos de desafios. Em virtude dessa convicção, trabalha-se para que a voz da sociedade civil seja ouvida nas sedes da ONU, da UNESCO e da FAO e se colabora entre as ONGs precisamente para poder oferecer uma contribuição fundamentada, variada, mas comum aos Estados representados nessas sedes.

Chiara Lubich, falando na UNESCO em 19 de dezembro de 1996, disse: "Na verdade, para quem quer que se disponha hoje a remover as montanhas do ódio e da violência, a tarefa é imane e pesada. Mas o que é impossível a milhões de homens isolados e divididos, parece ser possível a quem fez do amor mútuo, da compreensão recíproca, o motor essencial da própria vida".

A raiz do diálogo político de Chiara consiste também na capacidade de acolher com gentileza o pensamento do outro, de realçar o positivo que o outro expressa e traz, de oferecer o próprio ponto de vista com desapego, em uma relação de confiança e amizade. Essa é a chave para construir uma política inclusiva e duradoura.

Nas raízes: **Movimento Político pela Unidade**

p. 78

Histórias: **Formar líderes da unidade e do bem comum**

p. 79

Destaque: **Em diálogo nas Nações Unidas**

p. 82

A verdadeira política é fraternidade

Essa é a política que vale a pena ser vivida, uma política capaz de reconhecer e servir o desígnio da própria comunidade, da própria cidade e país, inclusive da humanidade inteira, pois a fraternidade é o projeto de Deus para toda a família humana.

É essa a verdadeira política com autoridade de que cada país precisa. O poder, de fato, confere a força, mas é o amor que confere autoridade.

Chiara Lubich,
"Liberdade, igualdade... que fim levou a fraternidade?",
Londres (Grã-Bretanha), 22 de junho de 2004



Chantal Grevin

Jurista, primeira representante da ONG *New Humanity* na sede da UNESCO em Paris

Itália

Um grupo interparlamentar para frear o abandono escolar

Em 2022, mais de 83 mil crianças italianas foram reprovadas na escola por não terem atingido o nível de conhecimento exigido para a turma delas. A maioria está entre os 12,7% que abandonam a escola, em contraste com a média europeia que é de 9%. Essa ferida, no campo da educação, coloca a Itália em terceiro lugar entre os países da União Europeia nos quais muitos abandonam a escola sem obter um diploma. O Movimento Político pela Unidade, com a Rede de Professores Italianos e EdU – a associação de educadores inspirados na Espiritualidade da Unidade –, incentivou a criação de uma mesa parlamentar sobre a reforma escolar, convidando deputados, senadores e delegados do Ministro da Educação italiano. Após uma conferência organizada em uma das salas do Parlamento, foi criado um grupo parlamentar misto, que trabalhará em soluções comuns para responder à questão do abandono escolar e à pobreza educativa. Foi solicitado aos parlamentares um compromisso coletivo contra possíveis novos cortes nas escolas, de forma que se possa voltar a colocar os adolescentes no centro da atenção, ativando também serviços de assistência psicológica, que levem a ver a escola como uma solução para muitos problemas sociais.

Nas raízes

O Movimento Político pela Unidade*

No dia 2 de maio de 1996, Chiara Lubich se encontrou em Nápoles, Itália, com um grupo de pessoas do Movimento dos Focolares envolvidas em diversas formações políticas. Naquele dia nasceu o Movimento Político pela Unidade. Dois anos depois, no dia 15 de setembro de 1998, em Estrasburgo (França), respondendo à pergunta sobre como almejar a unidade a partir de posições por vezes opostas, Chiara disse que "antes de tudo – antes de sermos políticos, e de pensarmos, de trabalharmos como políticos –, é preciso conservar entre nós um grande amor, uma grande caridade. E depois sermos militantes partidários. Isso certamente não para formar outro partido único, mas para estarem dispostos, em plena lealdade às próprias filiações políticas, a compreender as razões do outro em um espírito de unidade; um espírito de unidade que atua não apenas excepcionalmente, mas que está vivo como uma norma fundamental e contínua para a política de cada povo e no cenário internacional. Um espírito de unidade que ajuda a tomar posições comuns para salvaguardar os valores humanos"¹⁴. Hoje o Movimento Político pela Unidade é uma rede internacional de políticos, diplomatas, funcionários, administradores, acadêmicos, cidadãos ativos, que reconhecem a fraternidade como categoria política e metodologia aplicável a iniciativas legislativas, governamentais e de participação civil.

¹⁴ Chiara Lubich, *Il Movimento dei Focolari nei suoi aspetti politico e sociale*, Nuova Umanità, 20 (1998), n. 119, p. 525.

Congo

Formar líderes da unidade e do bem comum

"O Congo não é um país amaldiçoado, mas temos de concordar que esse país ainda não conheceu a sua idade do ouro, apesar dos seus inúmeros recursos. No entanto, há uma estrela no firmamento da formação congolosa: a Escola *Ecoforleaders*." Esse comentário abre o artigo que a agência de notícias *Badinews* dedicou à escola de formação de líderes de comunhão, *Ecoforleaders*, que foi idealizada pelo Movimento dos Focolares e reconhecida por decreto pelo Ministério da Educação Superior e Universitária do Congo. O objetivo é formar líderes multidisciplinares, atentos à defesa dos direitos humanos e da Constituição, na luta contra a corrupção e o tribalismo, males da África e de tantos outros lugares. Os jovens são formados para contribuir na construção de comunidades inclusivas, dinâmicas, corresponsáveis, integrais e orientadas para o diálogo e o bem comum. Em novembro de 2022, realizou-se em Kinshasa uma mesa-redonda internacional com a presença de personalidades eclesiais, políticas, acadêmicas e diplomáticas, inclusive do embaixador italiano Luigi Diodati. Participaram no diálogo representantes da Confederação das Pequenas e Médias Empresas do Congo (COPEMECO), da Associação Nacional de Organismos Públicos e Empresas Patrimoniais do Estado (ANEP) e do Instituto Nacional de Preparação Profissional (INPP). *Ecoforleaders*, em colaboração com a Universidade Católica do Congo, a rede de jornalistas da Conferência Episcopal e representantes de diversas confissões e religiões, organizou um curso para jornalistas em vista das eleições, incentivando-os a serem construtores de paz, no respeito à dignidade da pessoa.

Coreia do Sul

Um fórum político para a unidade no Parlamento

O "Fórum Político pela Unidade", formado por parlamentares que inspiram suas ações na espiritualidade do Movimento dos Focolares, está oficialmente registrado no Parlamento da Coreia do Sul como um grupo de pesquisa. Estão inscritos cerca de 15 deputados dos dois principais partidos políticos, que se reúnem regularmente de dois em dois meses há cerca de 15 anos. Em 2022, na presença do Presidente do Parlamento, o Fórum celebrou o 9º ano da instituição do prêmio atribuído aos parlamentares que utilizam expressões de paz, diálogo e respeito durante o mandato. Além do grupo de pesquisa dos parlamentares, foi criado o "Fórum Social pela Unidade". A ele aderem políticos, ex-parlamentares, acadêmicos, advogados, prefeitos, funcionários públicos e cidadãos, que discutem periodicamente as questões críticas vividas pelo país. Paralelamente aos fóruns, há uma escola de política para jovens, em atividade desde 2010, que forma futuros líderes políticos por intermédio de aulas semanais.

Números da conferência:
Painéis: 3
Pontos de escuta: 20
 na África, Europa, Américas
Cidades conectadas: 8
Participantes: 300
Diretores gerais e empresários: 50





Partecipazione
stimata:

1.200

Impatto:

10.000

DialogUE

"DialogUE - Diversas identidades aliadas e abertas para gerar uma Europa unida" é um projeto promovido por um consórcio de 14 organizações, com sedes em 9 Estados-membros da União Europeia (UE). Mediante uma metodologia de diálogo inovadora, 7 categorias de cidadãos se reúnem, divididos em grupos identitários ligados à fé (cristãos de várias Igrejas e fiéis muçulmanos), aos valores professados (ateus e marxistas), à pertença territorial (Leste e Oeste da Europa). Cada encontro destaca a variedade de abordagens no campo da comunicação, ecologia, políticas sociais, mas também perspectivas de amplo consenso que se transformam em recomendações para os decisores políticos da União Europeia. O projeto tem como meta reforçar a capacidade de diálogo dos cidadãos, em um contexto de crescente polarização. Além disso, tem por objetivo conscientizar sobre os documentos estratégicos da UE e ferramentas de participação, criando uma dimensão de cidadania europeia atenta à dimensão intergeracional e ao equilíbrio de gênero.

Conferência sobre o futuro da Europa

Os jovens ligados ao Movimento Político pela Unidade apresentaram o documento "A Europa, uma fronteira de paz contra todos os muros" na Conferência sobre o Futuro da Europa. Centrado no tema da migração de longa duração e na gestão solidária dos fluxos provenientes das rotas do Mediterrâneo e dos Balcãs, o documento foi assinado por diversas associações italianas e internacionais. Além disso, foi posteriormente publicado no site da Conferência, o qual, por meio de um autêntico processo participativo, reúne opiniões e sugestões dos cidadãos europeus sobre temas prioritários para a UE.

Bélgica

O Movimento Político pela Unidade (MPPU) inaugurou em Bruxelas um espaço dedicado ao diálogo a serviço dos parlamentares e representantes da sociedade civil que trabalham e interagem nas instituições da União Europeia. O "Centro para o Diálogo e a Paz" se apresenta como um laboratório internacional de inovação política, que olha para uma Europa em paz desde o Atlântico até os Urais. A guerra ucraniana, que está dilacerando o continente europeu com atrocidades inimagináveis, torna urgente esse trabalho comum.

Itália

Alarmados pelas pesquisas que mostram um crescente número de pessoas que se abstêm de votar, por ocasião das eleições políticas de setembro de 2022, o Movimento dos Focolares, com as associações Acli e Ação Católica, lançou a campanha social #andiamoavotare #iovoto (vamos votar; eu voto), para encorajar os jovens e convidar todos os cidadãos a reconsiderarem o voto como um direito e um dever para com o país, bem como um pilar essencial para a proteção da democracia.

Costa do Marfim

No dia 21 de maio, o Instituto Universitário de Abidjan acolheu a primeira edição da escola de inculturação: "*Leadership: Autorité Gouvernance dans les Institutions Africaines, hier aujourd'hui et demain*". (Liderança: Autoridade de Governança nas Instituições Africanas, ontem, hoje e amanhã). Estiveram presentes os líderes de algumas aldeias, o representante do prefeito de uma região, um sacerdote da Igreja Católica, um imã de uma mesquita, um representante da religião islâmica, um estudante de linguística, um representante do Movimento dos Focolares, um jornalista da rádio marfinense que moderou o painel das palestras. O objetivo da iniciativa era permitir uma discussão sobre a liderança nas instituições culturais e religiosas de ontem e de hoje. A abrangência do tema, o número de participantes e o público que acompanhou a conferência por meio da rádio e TV locais levaram os organizadores a agendarem uma segunda etapa sobre o tema.

Camarões

O Parlamento da República dos Camarões realizou um simpósio pela paz, organizado pelos membros do Movimento dos Focolares, em parceria com a Rede dos Parlamentares pela Paz.



Por meio de testemunhos, inclusive de chefes das tribos locais, foi possível apresentar a eficácia do Dado da Paz nos relacionamentos na família, nas comunidades e tribos. A sede local da UNESCO imprimiu numerosos Dados da Paz e material didático e informativo, distribuídos aos participantes.



Em Diálogo nas Nações Unidas

Por meio da ONG *New Humanity*, inspirada na Espiritualidade da Unidade, o Movimento dos Focolares está presente nas principais sedes das Nações Unidas (Paris, Genebra, Viena, Roma, Nairobi, Nova York). Em diálogo com todos os demais atores da cena internacional, deseja contribuir para alcançar a unidade da família humana, reconhecendo a dignidade e o desenvolvimento integral de todos os seres humanos e a urgência de cuidar da natureza.

Fundada em 1986, a ONG *New Humanity*, já em 1987, obteve o reconhecimento do Status Consultivo Especial no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e desde 2005 goza do Status Consultivo Geral. Desde 2008, também é reconhecida como ONG parceira da UNESCO e desde 2020, da FAO. Em 2021, foi credenciada como observadora da UNEP, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

A principal missão de *New Humanity* é promover a fraternidade como fundamento da justiça, da paz e da solidariedade, da mútua valorização dos povos, das culturas e crenças.



Nairóbi



* O programa "Embaixadores do Mundo Unido" tem como objetivo formar uma rede mundial de jovens que desejam tornar a fraternidade universal visível nas instituições, oferecendo boas práticas de diálogo, paz e solidariedade realizadas em contextos locais e mundiais. Eles são porta-vozes da ONG *New Humanity* em âmbito nacional e global, junto aos governos, comissões ou agências locais das principais instituições internacionais.

Representantes dos **Embaixadores do Mundo Unido*** dos Camarões, Ruanda e Quênia se reuniram com Joel Ongoto e Jacqueline Njeru, da Comissão Nacional da UNESCO para o Quênia.

Comprometida em promover os interesses nacionais, regionais e internacionais nas áreas da educação, ciência, cultura, informação e comunicação, *New Humanity* é parceira no projeto de formação de lideranças "*Together for a New Africa*" (Juntos por uma Nova África).

Paris

No evento da UNESCO "**Rompendo as barreiras: qual é o papel das organizações da sociedade civil para um futuro sustentável**", *New Humanity* ofereceu algumas recomendações para implementar a participação, especialmente dos jovens.

Por iniciativa de *New Humanity*, um grupo de ONGs parceiras da UNESCO e inspiradas por várias religiões (Pax Christi, Religiões pela Paz, União Mundial dos Budistas, Conselho Internacional de Mulheres Judias, IFOR, AISA para Muçulmanos) propôs **reintroduzir o diálogo inter-religioso nos programas da UNESCO**. Para encorajar os Estados a apresentarem uma emenda sobre essa questão na Conferência Geral, o grupo de ONGs preparou uma mesa-redonda com especialistas para ilustrar os benefícios, para todos os países, da educação ao diálogo inter-religioso. O Sultanato de Omã convidou o grupo de ONGs para apresentar essa mesa-redonda em Omã, em novembro de 2023.

Roma

Foi apresentado no **Seminário de estudo para a promoção da segurança alimentar e a regeneração dos sistemas agroalimentares**, realizado na sede da **FAO**, o projeto da comunidade Branquinha, na Zona da Mata Alagoana (Brasil), no qual o principal motor do desenvolvimento agrícola da região são as mulheres e a atenção delas no cuidado com o meio ambiente e os relacionamentos. A Jornada foi organizada em colaboração com o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, a Representação Permanente da Santa Sé na FAO, o movimento Economia de Francisco e o Fórum de Roma da ONG de inspiração Católica, além de outros.

Genebra

"Apelo pela paz na Ucrânia" é o título da declaração oral, assinada em conjunto por *New Humanity* e 20 outras ONGs, apresentada em 8 de março de 2022 na 49ª sessão ordinária do Conselho dos Direitos Humanos em Genebra.

Foram apresentadas **25 declarações oficiais sobre os temas da solidariedade internacional, educação para o desenvolvimento, migrações e desenvolvimento sustentável**. A declaração sobre "A Economia de Francisco: Uma visão para a Economia de amanhã" foi apresentada à 61ª Comissão para o Desenvolvimento Social.

Nova York

"Trabalhar pela paz – Lições aprendidas" é a contribuição apresentada pela ONG *New Humanity* e pelo Movimento Político pela Unidade para a **Nova Agenda para a Paz 2023** proposta pela Secretaria para Assuntos de Desarmamento, na sede da ONU em Nova York.

A comissão preparatória para a **Conferência da ONU sobre a Água**, de 2023, atua em colaboração com a ONG Ação por um Mundo Unido (AMU).

México

Dois jovens da rede dos Embaixadores do Mundo Unido, expressão juvenil da ONG *New Humanity*, participaram da **Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável (MONDIACULT 2022)**, na Cidade do México, de 28 a 30 de setembro, identificando campos e temas de colaboração com outras ONGs e entidades estatais.

New Humanity ONG

New Humanity aderiu ao **"Fossil Fuel Non-Proliferation Treaty"** (Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis), assinado pelo Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, pelo Parlamento Europeu, pelo Parlamento das Religiões Mundiais (*Parliament of World Religions*), e por 2.900 cientistas, acadêmicos, associações e representantes de diversas confissões religiosas.

O Movimento dos Focolares está representado em vários países por entidades jurídicas e associações que se inspiram nos seus valores e objetivos e que dependem da legislação civil e dos regimes fiscais locais. Os variados sistemas reguladores de cada governo local e nacional exigem balanços e relatórios muito diferentes. Essa peculiaridade aliada à vastidão das ações e atividades realizadas nas diversas comunidades, no pleno cumprimento do princípio da subsidiariedade, não nos permitem apresentar um único relatório contábil, que inclua tudo o que se realiza nas diversas ramificações que compõem o Movimento e nos centros regionais que o orientam.

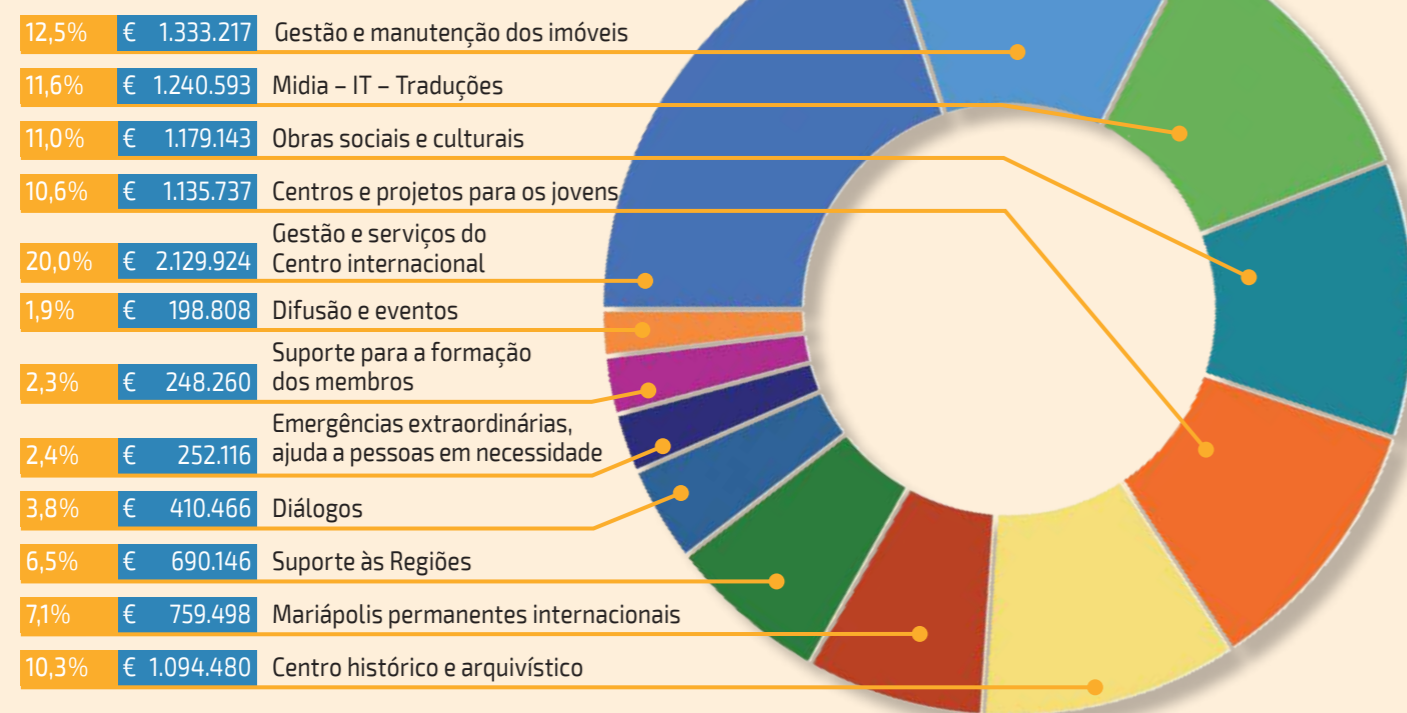
O relatório contábil de 2022 refere-se às atividades apoiadas diretamente, no todo ou em parte, pela comunhão de bens atuada pelos membros do Movimento e partilhada em nível internacional, com doações para projetos específicos. Na elaboração do balanço, as ações e projetos que requerem uma contribuição econômica são muito maiores do que os recursos – que efetivamente estão disponíveis – permitem acompanhar e apoiar. Daí a necessidade de identificar prioridades que tenham em conta, em particular, as iniciativas que visam ao diálogo e às atividades mais necessitadas e mais frágeis na sua sustentabilidade.

Para aumentar a disponibilidade dessa ajuda, desde 2021, têm sido desenvolvidos trabalhos de simplificação do Centro Internacional do Movimento e das obras diretamente ligadas a ele, de forma a obter um impacto positivo nos recursos econômicos necessários ao seu funcionamento e responder eficazmente às indicações da Assembleia Geral de 2021 dos representantes do Movimento dos Focolares no mundo inteiro. Esse caminho de reorganização nos permitirá ir ao encontro das necessidades da humanidade atual e à crise ambiental; tornará o Movimento mais ágil e pronto para cumprir a sua missão pela unidade do mundo; acompanhará a presença enraizada das comunidades locais nos diversos territórios; melhorará a sustentabilidade integral do Movimento. A complexidade e os tempos de implementação desse caminho ainda não nos permitem ver a sua concretização neste Balanço, mas nos próximos três anos os resultados serão tangíveis.

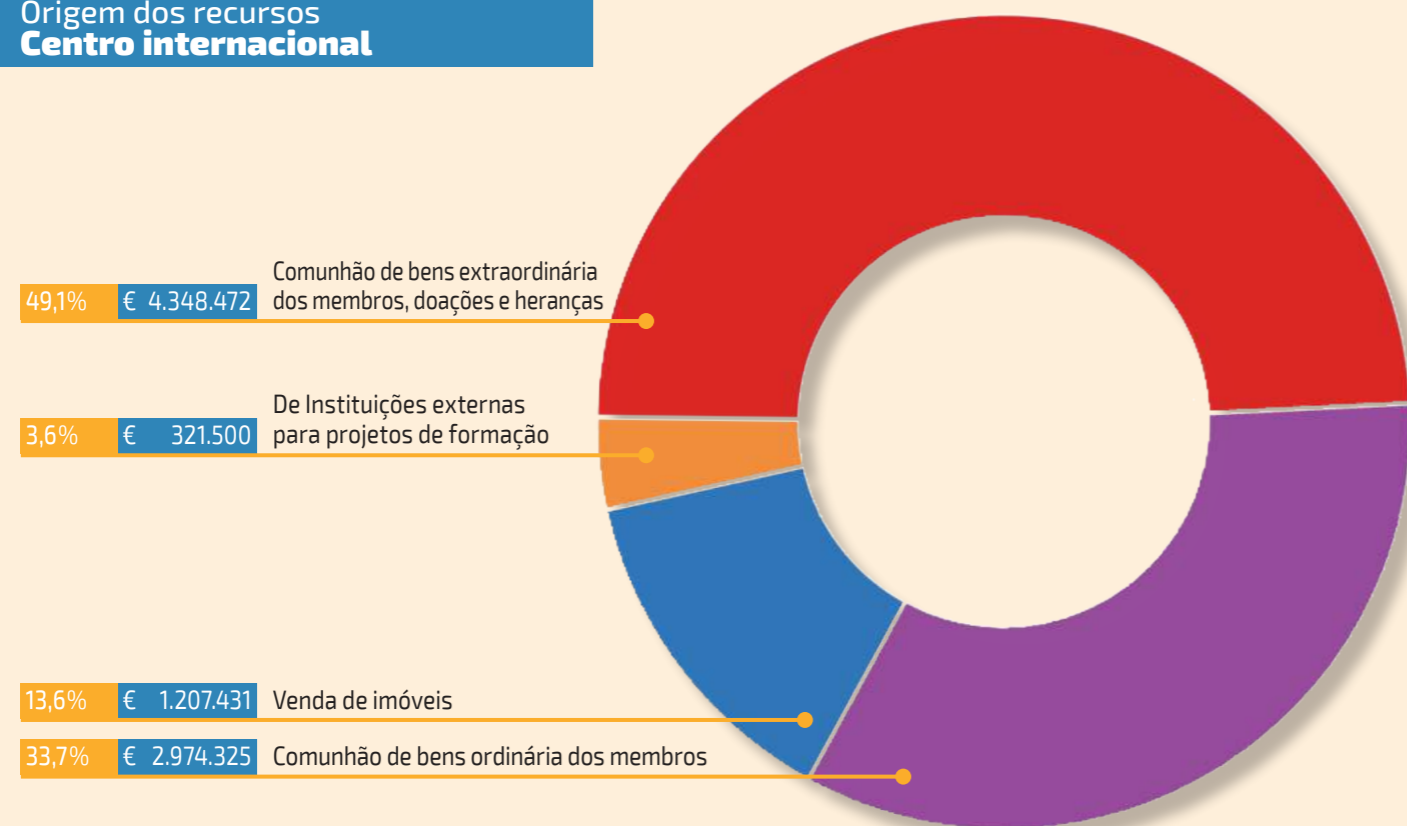
As saídas destacadas no Balanço de Comunhão de 2022 mostram que os diálogos são uma dimensão transversal da vida e dos projetos do Movimento dos Focolares. Aos recursos econômicos específicos para o diálogo devem ser acrescentados os valores dos dons imateriais, que vão desde a amizade ao encontro, às viagens, à partilha de uma cultura e de palavras de esperança e de encorajamento, que são características relevantes do povo do Movimento dos Focolares, como lembrou André Riccardi, fundador da Comunidade de Santo Egídio, durante a apresentação do Balanço de Comunhão de 2021.

Os gráficos abaixo apresentam os dados agregados das receitas e das despesas até junho de 2022, retirados dos relatórios contábeis anuais apresentados pelos centros regionais e diferenciados por regiões geográficas. Os déficits presentes em alguns territórios se devem em grande parte à compra ou manutenção de imóveis, e foram cobertos pela Comunhão de bens mundial enviada ao Centro em 2022 e/ou pelos fundos previamente reservados nas regiões e sempre provenientes da Comunhão de bens dos membros do Movimento em um território.

Destinação dos recursos Centro internacional



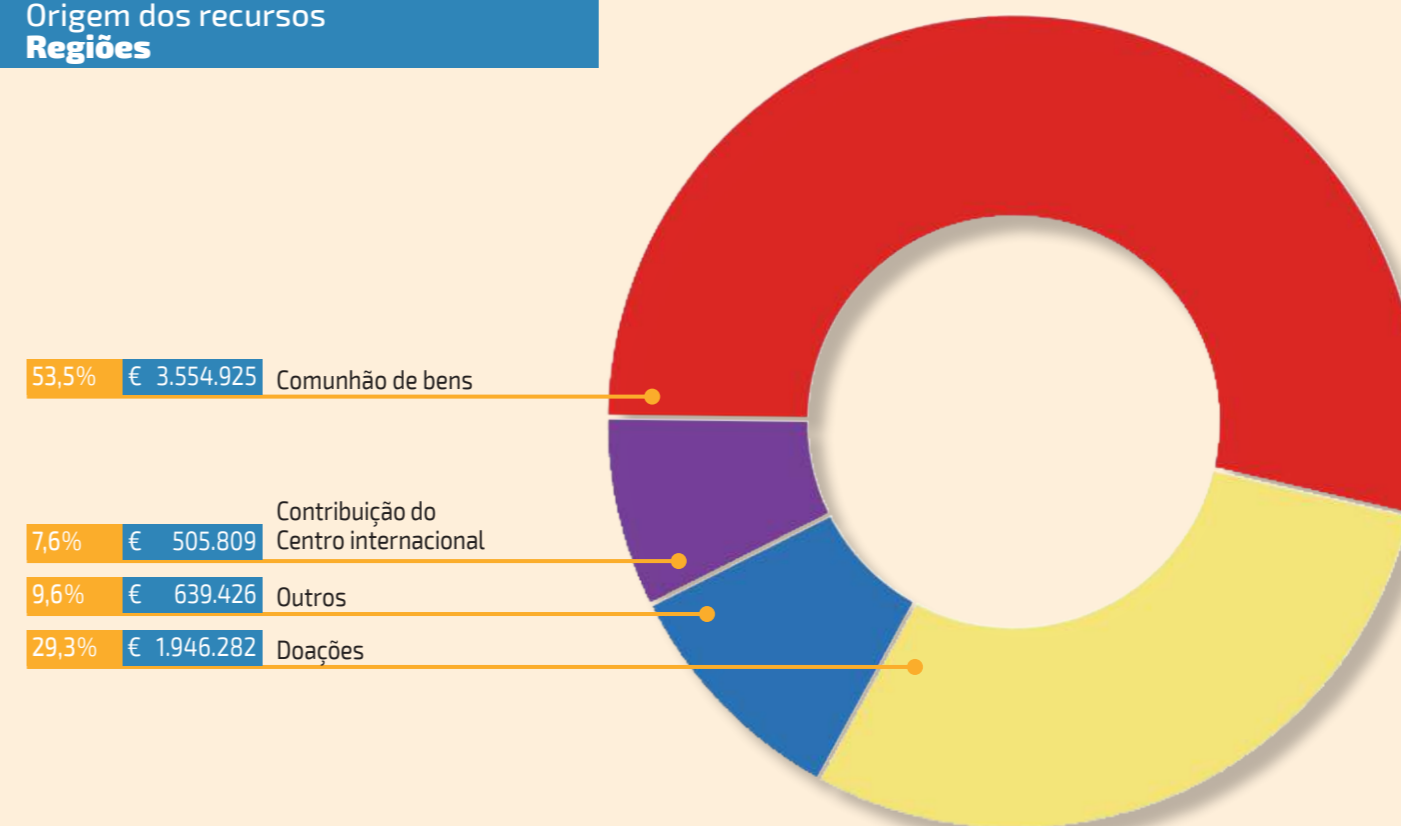
Origem dos recursos Centro internacional



Destinação dos recursos Regiões



Origem dos recursos Regiões



O valor de trabalhar em conjunto: a rede de stakeholders e parceiros institucionais

O elenco dos parceiros, colaboradores, stakeholder do Movimento dos Focolares no âmbito do diálogo contém uma história de 80 anos feita de amizades, cooperação, projetos, momentos de espiritualidade e oração. Por questões de espaço, apenas alguns estarão presentes no elenco a seguir, mas gostaríamos que ninguém se sentisse esquecido no seu incansável compromisso de ser expressão de diálogo e fraternidade onde quer que atue.

O elenco completo pode ser consultado na edição de 2021 do Balanço de Comunhão. Muitas parcerias desta edição de 2022 podem ser encontradas diretamente nas páginas do Balanço.

Listamos abaixo algumas delas:

- Dicastério para o Diálogo Inter-religioso (Vaticano)
- Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos (Vaticano)
- Patriarcado Ecumênico de Constantinopla (Turquia)
- Conselho Mundial de Igrejas (Suíça)
- Fraternidade de vida comunitária (Bruderschaft von gemeinsamen Leben) (Alemanha)
- Juntos pela Europa
- Global Christian Forum (Fórum Cristão Global)
- Comissão CHARIS para a Unidade dos Cristãos
- Assembleia Interparlamentar sobre Ortodoxia (IAO)
- Movimento Laudato Si'
- Centro Pró-União (Itália)
- O Centro Anglicano em Roma (Itália)
- Secretaria Ecumênica Metodista Roma (Itália)
- Cátedra Ecumênica Internacional Patriarca Atenágoras – Chiara Lubich (Itália)
- Sociedade Muçulmana Americana (EUA)
- Conferência Mundial de Religiões pela Paz (WCRP)
- Religiões pela Paz Internacional
- Rissho Kosei-kai (Japão)
- World Fellowship of Buddhists (Tailândia)
- Shanti Ashram (Índia)
- Anam Prem (Índia)
- Movimento Swadhyaya (Índia)
- Faith Invest
- **Expoentes de diversas religiões e suas associações e movimentos.**
Entre eles: hebreus, ortodoxos, conservadores e reformados; muçulmanos, xiitas e sunitas; budistas, *mahayana* e *theravada*; hindus de diferentes correntes; seguidores de religiões tradicionais africanas; xintoístas, *sikhs* e *bahá'ís*.
- Universidades, centros de pesquisa e instituições acadêmicas em vários países
- Agências das Nações Unidas

Centros para o Diálogo do Movimento dos Focolares

Centro para o diálogo entre fiéis da própria Igreja
Chiara Cuneo e Marc St-Hilaire
primodialogo@focolare.org

Centro "Uno" para a unidade dos cristãos
Sandra Ferreira Ribeiro e Enno Dijkema
centrouno@focolare.org

Centro para o diálogo inter-religioso
Rita Moussallem e Antonio Salimbeni
inter.rel@focolare.org

Centro para o diálogo entre pessoas de convicções não religiosas
Maria Àngels Capellas e Ferdinando Garetto
centrodialogo@focolare.org

Centro para o diálogo com a cultura
Catherine Belzung e Osvaldo Barreneche
centrodialogo.cultura@focolare.org

New Humanity ONG
info@new-humanity.org

Centro pela Unidade - Welwyn Garden City (Londres [Grã-Bretanha])

Mariápolis Permanente ecumênica di Ottmaring (Alemanha)

Escola para as Religiões Orientais (SOR), (Tagaytay [Filipinas])

Istituto Universitario Sophia, (Loppiano [Itália])

Centro para o diálogo e a paz (Bélgica)

Centro pela unidade e pela paz (Jerusalém [Terra Santa])

Escola de inculturação (Nairóbi [Quênia])

Os Números do Diálogo

Mais de

120.000
pessoas comprometidas em viver um estilo de vida orientado para o diálogo

500
iniciativas e projetos realizados em 2022

1.000
projetos de desenvolvimento sustentável e direitos humanos

500.000
pessoas beneficiadas pelos projetos

Diálogo entre as Religiões

19
encontros e simpósios a partir de 2002

20
líderes religiosos envolvidos em âmbito mundial

100.000
pessoas comprometidas em atuar o diálogo inter-religioso

4.700
colaboradores de outras religiões

6 milhões
de pessoas alcançadas em colaboração com parcerias entre várias religiões

Diálogo entre as Igrejas

530
Movimentos eclesiais, Novas Comunidades e Associações

8.000
cristãos de diversas Igrejas

600
líderes cristãos de diversas Igrejas

300
comunidades e Movimentos cristãos de diversas Igrejas na Europa ligados à rede "Juntos pela Europa"

Diálogo nas Culturas

72
redes profissionais ativas neste diálogo

1.850
profissionais e acadêmicos envolvidos nos setores do diálogo com a cultura contemporânea

Diálogo com pessoas de convicções não religiosas

14
grupos

400
colaboradores de convicções não religiosas

**Para sustentar o compromisso do
Movimento dos Focolares no âmbito do diálogo**

*Contribua com uma doação
via transferência bancária para:*
BPM - Banca Popolare di Milano;
Conto intestato a:
PIA ASSOCIAZIONE MASCHILE OPERA DI MARIA
IBAN: IT 28 L 05034 21900 000000008888
BIC e SWIFT: BAPPIT21H65

Ou contribua online no site:
www.focolare.org

Para maiores informações escreva a:
prograff@focolare.org

“Que todos sejam um” (Jo 17, 21)

**Nós nascemos para realizar
essas palavras, para a unidade,
para contribuir
a realizá-la no mundo**

Chiara Lubich

Centro Internacional Movimento dos Focolares

Via di Frascati, 306 • Rocca di Papa (RM) Italia – 00040

Tel. +39 / 06 947 989 | email: bdc@focolare.org | www.focolare.org

Siga-nos:

